ANNO XL. NUMERO 237.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 15 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada todos os dias.
Iguarassu', Go[illegible]nna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Grav[illegible], Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanh[illegible], Pão d'Alho, Nazareth, [illegible] nas terças feiras.
Ingazeira, Flores, Villa [illegible]moeiro, Brejo, Pesqueira, Boa Vista, Ouricury e [illegible]lla, Tacaratú, Cabrobó, Serinhãem, Rio Formoso, Ta[illegible]ndaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimen[illegible] nas quartas feiras.
Ilha de [illegible] to[illegible]das as vezess quintas feiras. [illegible] para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Francisco de Borja.
11. Terça. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quarta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Quinta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sexta. S. Calixto p. m.; S Gaudencio b. m.
15. Sabbado. S. Thereza de Jesus v. c.
16. Domingo. Ss Martiniano e Elysio irs. mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Commiserando-me das circumstancias em que se acham as praças dos corpos policiaes, que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se de suas bandeiras : hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 paragrapho oitavo da constituição, perdoar-lhes o crime de primeira e segunda deserção simples, apresentando-se dentro do prazo de tres mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio ficando tambem incluidas neste indulto as que ja estiverem sentenciadas e por sentenciar.

Francisco José Furtado, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de setembro de 1864, 43º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco José Furtado.*

DECRETO N. 3,310 DE 24 DE SETEMBRO DE 1864.

Concede emancipação a todos os Africanos livres existentes no imperio.

Hei por bem, tendo ouvido o meu conselho de ministros, decretar o seguinte :

Art. 1.º Desde a promulgação do presente decreto ficam emancipados todos os Africanos livres existentes no imperio ao serviço do estado ou de particulares, havendo se por vencido o prazo de 14 annos do decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853.

Art. 2.º As cartas de emancipação desses Africanos serão expedidas com a maior brevidade, e sem despeza alguma para elles, pelo juizo de orphãos da côrte e capitaes das provincias, observando-se o modelo até agora adoptado; e para tal fim o governo na côrte e os presidentes nas provincias darão as necessarias ordens.

Art. 3.º Passadas essas cartas, serão remettidas aos respectivos chefes de policia, para as entregarem aos emancipados, depois de registradas em livro para isso destinado. Com ellas ou com certidões extrahidas do referido livro poderão os Africanos emancipados requerer em juizo e ao governo a protecção a que teem direito pela legislação em vigor.

Art. 4.º Os Africanos ao serviço de particulares serão, sem demora, recolhidos, na côrte, á casa de correcção, nas provincias, a estabelecimentos publicos designados pelos presidentes : e então serão levados á presença dos chefes de policia para receberem suas cartas de emancipação.

Art. 5.º Os fugidos serão chamados por editaes da policia, publicados pela imprensa, para que venham receber suas cartas de emancipação. Senão comparecerem, ficarão as cartas em deposito nas secretarias de policia, para em qualquer tempo, terem seu devido destino.

Art. 6.º Os Africanos emancipados podem fixar seu domicilio em qualquer parte do imperio, devendo, porém, declara-lo na policia, assim como a occupação honesta de que pretendem viver, para que possam utilisar-se da protecção do governo. A mesma declaração devem fazer sempre que mudarem de domicilio.

Art. 7.º O filho menor de Africana livre acompanhará a seu pae, se tambem fôr livre, e na falta deste a sua mãe, declarando-se na carta de emancipação daquelle a quem o mesmo fôr entregue o seu nome, lugar do nascimento, idade e quaesquer signaes caracteristicos.

O maior de 20 annos terá sua carta de emancipação e poderá residir em qualquer parte do imperio nos termos do art. 6.º

Art. 8.º Em falta de pae e mãe, ou se estes forem incapazes ou estiverem ausentes, os menores ficarão á disposição do respectivo juizo de orphãos até que fiquem maiores e possam receber suas cartas.

Art. 9.º Os promotores das comarcas, até a plena execução deste decreto, protegerão os Africanos livres, como curadores, onde os não houver especiaes, requerendo a favor delles quanto fôr conveniente.

Art. 10. O governo na côrte, e os presidentes nas provincias, farão publicar pela imprensa os nomes e nações dos emancipados.

Art. 11. Fica revogado o decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853.

Francisco José Furtado, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1864, 43º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Francisco José Furtado.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

26 de setembro

Pelo ministerio do imperio expedio-se em data de 24 do corrente o seguinte aviso á presidencia da provincia do Amazonas :

Illm. e Exm. Sr.—Levei ao alto conhecimento de S. M. o Imperador, com o officio de V. Exc. de 19 de julho ultimo, a decisão pela qual V. Exc. declarou ao presidente interino da camara municipal dessa capital, que não devia passar ao seu immediato em votos as funcções desse cargo emquanto estivesse occupado no conselho de revista da guarda nacional ; e que, se a sua presença no dito conselho o inhibia de presidir ás sessões da camara, deviam estas ficar suspensas emquanto durassem os trabalhos daquelle.

E o mesmo augusto senhor houve por bem mandar declarar a V. Exc., que a referida decisão não póde ser approvada, porquanto é opposta á doutrina do aviso n. 88 de 27 de julho de 1848, segundo a qual o presidente da camara municipal, sendo chamado para exercer essa e outras semelhantes attribuições alheias das que lhe competem como vereador e presidente, não póde considerar-se em actual exercicio daquelle seu cargo da presidencia emquanto desempenha essas mui diversas funcções ; e deve, por consequencia julgar-se legitimamente impedido a respeito delle, afim de que, dada a necessidade de reunir-se a camara municipal, seja nella substituido pelo vereador a que pertencer ; pois não é admissivel suppôr-se que fosse da intenção da lei, quando designou o presidente da camara municipal para exercer attribuições alheias deste cargo, determinar que ficassem suspensos os actos e funcções municipaes durante aquelle legitimo impedimento.

— 27 —

Foi expedido o seguinte aviso :

« Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 26 de setembro de 1864.—S. M. o Imperador ha por bem declarar que o inventario e balanço dos bancos e casas bancarias a que se abrir fallencia, de conformidade com as disposições do decreto n. 3.309 de 20 do corrente mez, devem ser feitas pela administração com audiencia do fallido independentemente de qualquer intervenção do juizo. O que communico á V. S. para sua intelligencia e devida execução.

« Deus guarde á V. S.—*Francisco José Furtado.*—Sr. juiz de direito interino da primeira vara commercial da côrte.—Identico ao juiz de direito da segunda vara.»

Por portarias de 26 do corrente foram nomeados fiscaes da liquidação das casas bancarias declaradas fallidas, os Srs. :

Conselheiro de estado Bernardo de Souza Franco, da de Antonio José Alves Souto & C. ;

Conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz, da de Gomes & Filhos ;

Conselheiro José Maria da Silva Paranhos, de Montenegro Lima & C.

Acham-se tambem nomeadas as commissões que por parte dos bancos do Brasil e Rural e Hypothecario tem de proceder á essa liquidação.

A do banco do Brasil compõe-se para todas as massas dos Srs. vice-presidente conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, secretario Dr. Manoel de Oliveira Fausto e director Themistocles Petrocochino.

A do banco Rural e Hypothecario está distribuida pelos Srs. :

Presidente, commendador Guilherme Pinto de Magalhães para a massa dos Srs. Souto & C. ;

Commendador Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo para a dos Srs. Montenegro & Lima ;

Director João Cavinho Vianna para a dos Srs. Oliveira & Bello.

Foi hontem levada ao governo imperial pelos Srs. Dr. Joaquim Saldanha Marinho, Victorino Pinto de Sá Passos, Victor Resse e Albino de Castro e Silva, a representação do commercio pedindo que na execução do decreto n. 3 308 de 17 do corrente, sejam adoptadas algumas disposições complementares das do regulamento regulamentar de 20 do corrente.

A assignatura da representação foi encerrada com 962 firmas individuaes e collectivas, nas quaes se incluem as de directores dos bancos e de casas bancarias, e dos principaes capitalistas e negociantes da nossa praça.

Tendo o governo imperial officiado ao meritissimo tribunal do commercio para que, ouvida a commissão da praça do commercio, emittisse sua opinião sobre a porcentagem que devem perceber os liquidadores dos estabelecimentos bancarios que falliram ; reunio-se hontem a referida commissão para responder a consulta, e foi de parecer que o maximo da porcentagem deve ser de 1 % sobre a somma arrecadada.

A Illma. camara municipal, reunida hoje em sessão, vai deliberar sobre a maneira de festejar o consorcio de S. A. Imperial no dia 15 de outubro, harmonisando a solemnidade do acto com as circumstancias um pouco precarias do nosso estado financeiro. Pelo menos devem alguns dos seus membros submetter-lhe um projecto neste sentido.

« A idéa é auxiliar a Illma. camara com os seus cofres a execução do plano que se traçar de modo que esteja ao alcance das circumstancias actuaes, e que o povo, levado por tão nobre estimulo, não faça sacrificios por demais pesados. Para esse fim tenciona-se limitar o maximo do donativo com que cada cidadão poderá contribuir, e nomear commissões encarregadas de os agenciar, tomando a Illma. camara a si o *deficit* que houver. Entende-se que levantando-se dous ou tres arcos nos lugares mais adequados, illuminando-se a capricho a praça da Constituição e os edificios publicos, e fazendo os particulares o mesmo ás suas casas, e tocando naquelles lugares diversas bandas de musica, se alcançará o fim desejado de permittir ao povo a expansão do seu jubilo por tão fausto acontecimento.

— 28 —

Por cartas de 23 do corrente foram condecorados :

O Sr. duque de Nemour, com a grã-cruz da ordem de Pedro I.

O Sr. duque de Saxe (D. Augusto Luiz Victor), com a grã-cruz do Cruzeiro.

Por cartas imperiaes de 21 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros o subdito portuguez Joaquim de Souza, e o subdito italiano Nicoláo Marini.

Por decretos de 13, 15 e 21 do corrente foram nomeados :

O tenente-coronel Raymundo Pereira Lima, para chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Igarapemirim da provincia do Pará ;

O major João Maria Gonçalves de Castro, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional da mesma provincia ;

O tenente Joaquim José de Sá Freire para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 32 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro ;

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos para capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Páo d'Alho da provincia de Pernambuco.

Foi elevada á cathegoria de companhia a secção de companhia da reserva n. 4 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foi permittido que Belmiro Satyro de Carvalho, 2º tabellião de notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Maroim, e Horacio Dias Ribeiro Nelson, 2º tabellião e mais annexos do termo de Japaratuba, ambos na provincia de Sergipe, permutem entre si os respectivos officios.

Pelo ministerio da justiça foi expedido com data de hontem o aviso seguinte :

« Foi presente a S. M. o Imperador a petição dos tabelliães de protestos desta côrte, remettida por V. S. com officio de 21 do corrente, em a qual duvidam se, a vista do decreto n. 3,308 de 17 do corrente, estão suspensos e prorogados os protestos das letras, notas promissorias e outros titulos commerciaes ou sómente os effeitos dos ditos protestos.

E o mesmo augusto senhor manda declarar á V. S. que a referida duvida é improcedente, porquanto o dito decreto, suspendendo e prorogando os vencimentos dos referidos titulos, determinou expressamente, como consequencia, que tambem ficassem suspensos e prorogados os protestos respectivos, pelo que os mesmos tabelliães se devem abster de tomar os protestos de não pagamento dos titulos, cujos vencimentos estão suspensos e prorogados pelo citado decreto, podendo e devendo tomar, porém, os protestos de não aceite, e os mais, conservatorios, que o codigo commercial permitte. (Arts. 374, 390, 595, 397, etc.) [illegible]o.—Deus guarde á V. S.—*Francisco José* [illegible]—Sr. João Lopes da Silva Coito.

Por portarias de hontem fora[illegible]eados fiscaes das casas bancarias declar[illegible]a Paranhos, da de conselheiros José Maria d[illegible]niz da Silva Ferraz, Oliveira & Bello ; e An[illegible] da de Amaral & Pint[illegible]prios da liquidação, cons-

Além dos trabal[illegible], encarregados de proceder a ta que os fiscaes [illegible] as causas da presente crise um inquerit[illegible] commerc[illegible]

Parece que os quesitos serão formulados n'um regulamento especial.

— 29 —

Lê-se no *Mercantil* de Petropolis de antehontem :

« Parabens. — Não appellamos em vão para os habitantes desta cidade : foram mais longe nossas previsões ácerca da recepção da augusta familia imperial, e congratulamo-nos com elles pelo enthusiasmo com que se houveram por esse motivo. Fidalgos e plebeus, grandes e pequenos, concorreu cada um, por sua vez, para o brilhantismo de uma festa regia, pelo fim porque fôra concebida, e de familia pelo geral contentamento que se notára em todos os semblantes.

« Eis, pois, em resumo o que se fez e se vio.

« O Sr. Dr. Kopke, dirigindo cerca de cento e [illegible] alumnos seus, se foi postar abaixo da serra, [ao e]ncontro da comitiva imperial.

« [illegible] arco de folhas foi levantado pelos Allemães, [illegible]trada da cidade, tendo concorrido para essa idéa [illegible] Srs. tenente-coronel João Baptista da Silva, major [illegible]geler e F. Damcke.

« Em Villa [Th]ereza, á entrada da cidade, achavam-se postadas [illegible] lado direito a municipalidade, presidida interinamente pelo Sr. José Antonio da Rocha, e ao lado esquerdo a officialidade da guarda nacional, todas as autoridades e a banda de musica particular portugueza.

« Logo abaixo, isto é, á rua de D. Januaria, postaram-se os professores das escolas publicas allemães com seus alumnos de ambos os sexos, tendo cada um dos mesmos [illegible]nos á mão uma pequena bandeira auri-verde, [illegible]ando-se todos vestidos de branco.

« Em todos esses pontos [illegible]das de povo invadiam as janellas, portas e cumes das montanhas.

« A's 11 1/2 horas da manhã de 23 do corrente chegaram á esta cidade SS. MM. II., as serenissimas princezas, SS. AA. o conde d'Eu e o duque de Saxe, damas de honra e semanarios : seus vehiculos acompanhados por um immenso numero de outros, de varios particulares, que tiveram a honra de irem ao encontro da augusta familia.

« Ao apearem-se Suas Magestades á porta de seu palacio, e ao içar-se nesta occasião ahi o pavilhão nacional, duas bandas de musica (a do batalhão da guarda nacional e a do Sr. Schaefer) tocaram o hymno nacional, ao som do qual foi dado o beijamão do costume.

« Reunida ahi a municipalidade, apresentou o seu presidente a S. M. o Imperador a felicitação que segue, a qual o mesmo augusto senhor se dignou responder :

« Muito agradeço á camara municipal os votos que me tributa.»

« Senhor. — A camara municipal desta cidade, como fiel representante dos sentimentos de seus municipes, vem com o mais profundo respeito depositar nas augustas mãos de V. M. Imperial os votos que todos fazem ao Altissimo pela conservação dos preciosos dias de V. M. Imperial, de S. M. a Imperatriz, das augustas [illegible] [famil]ia imperial, a quem tributam religioso respeito.

« E saudando os augustos hospedes que acompanham á V. M. Imperial o fazemos cheios de jubilo, e esperam que elles, unidos á augusta familia de V. M. Imperial por laços indissoluveis, muito cooperarão para mais firmar se é possivel a augusta dynastia de V. M. Imperial no throno brasileiro, as instituições e o engrandecimento do imperio.

« Petropolis, 25 de setembro de 1864. — Os vereadores, José Antonio da Rocha.—João Meyer.—Dr. Francisco Ferreira de Assis Pinto. — Bartholomeu Pereira Sodré.—Antonio José Correia Lima.— Antonio José Teixeira de Siqueira.»

« Como foi observado, Suas Magestades pareciam achar-se satisfeitas do bello espectaculo que lhes offerecia o dia.

« Meia hora depois os já referidos alumnos de ambos os sexos, dirigidos tambem pelo Rvm. pastor o Sr. Stroelle, entoaram, em frente ao palacio, seus harmoniosos hymnos, que foram ouvidos com geral satisfação.

« Depois tambem de algum repouso foram Suas Magestades, acompanhados de seus illustres hospedes, aos jardins do palacio, onde se demoraram algum tempo em percorre-los.

« A' tarde houve *Te Deum laudamus* na igreja matriz, a que assistio a augusta familia imperial, e foi muito concorrido ; findo o qual sahiram a passeiar a pé por differentes pontos da nossa cidade, acompanhados das serenissimas princezas e dos Srs. conde d'Eu e duque de Saxe.

« A' noite illuminaram-se em geral as casas, e tambem a da camara e a dos quarteis ; houveram bailes publicos e um bello passeio feito por centenares de subditos allemães (sobre o alto da montanha, em frente ao palacio, sob o clarão de um prodigioso numero de archotes) determinou uma constante invasão de observadores pelos terrenos limitrophes do palacio, o que mais alegre tornou esta pittoresca residencia.

« Repitamos : parabens.

« No dia 26, ás 5 horas da manhãa, Suas Magestades e Altezas seguiram para o Juiz de Fóra, e, segundo consta-nos, regressarão á côrte amanhãa á tarde.

Por decreto de 24 do passado foi creado um lugar de juiz municipal que accumulará as funcções de juiz de orphãos nos termos de Santa Anna do Paranahyba e Miranda, na provincia de Matto-Grosso.

Por decreto de 24 do corrente anno, foi autorisada a companhia London & Brazilian Bank para estabelecer na capital da provincia do Pará, uma caixa filial, que ficará sujeita aos encargos e regras dos estatutos da caixa matriz, approvados por decreto n. 2,979 de 2 de outubro de 1862.

Hontem começaram os seus trabalhos as commissões administradoras das tres principaes casas bancarias que haviam suspendido os pagamentos.

As commissões inventariaram e arrecadaram livros, documentos, letras, titulos, dinheiro e tudo quanto interessa aos credores, e conferenciáram [illegible]cripturação de todos os livros, [pa]ra bem dos credores sobre as mais urgentes medidas.

O banco do Brasil ha[illegible] nomeado uma commissão de tres membros [illegible] servir em todas as casas suspensas. Mas re[illegible] essa commissão, embora celeridade de [illegible] entendesse entre si, devia destacar um [illegible] particularme[illegible]mbro para cada uma das casas. [illegible]ssões ficaram assim definitivamente

As c[illegible] :

[illegible] de Souto & C.—Conselheiro B. de Souza [Fran]co, por parte do governo ; conselheiro Dias de [C]arvalho, pelo banco do Brasil ; commendador Guilherme Pinto de Magalhães, pelo banco Rural.

Casa Gomes & Filhos.—Conselheiro A. M. da Silva Ferraz, por parte do governo ; Petrocochino, pelo banco do Brasil ; visconde Ypanema.

Casa de Montenegro Lima & C.—Conselheiro José M. da Silva Paranhos, por parte do governo ; Dr. Oliveira Fausto, pelo banco do Brasil ; Dr. Haddock Lobo, pelo banco Rural.

As commissões hão de avisar brevemente a todos os interessados quaes as horas em que receberão as reclamações que tiverem de fazer.

Pelo hiate *Superior* recebemos datas de Porto-Alegre até 7 e do Rio Grande até 13 do corrente.

Segundo o *Cruzeiro do Sul* cresciam de um modo assustador as aguas do Jacuhy. O presidente da provincia havia ordenado a partida de um vapor com algumas lanchas do arsenal de marinha afim de percorrer as ilhas fronteiras da capital, e transportar para ella as familias que por causa da enchente não pudessem permanecer em suas casas.

As eleições municipaes tinham corrido regularmente na cidade do Rio Grande e nas localidades visinhas donde havia noticia.

Na mesma cidade foi festejado o anniversario da independencia com vistosas illuminações, bailes e regatas.

Tinha chegado da costa do Albardão o delegado de policia, depois de ter feito arrecadar todos os salvados do patacho naufrado *Arapehy*.

Não se realisou a noticia do naufragio do brigue *Pia*. Este navio, bem como o patacho *Brasiliense*, procedente do Aracajú e cuja demora inspirava cuidado, tinham entrado á barra no dia 4.

Ficavam pronunciados no artigo 192 do codigo criminal, acusados como assassinos de Manoel Gomes Campos, os réos presos José Theodoro Alves Nunes e Claudio Nogueira.

No dia 12 chegara do Jaguarão no vapor de guerra *Apá* o coronel Augusto Frederico Pacheco, portador, dizem as folhas, de importantes officios para a presidencia da provincia.

Le-se no *Commercial* de 11 :

« Com o temporal que houve ha dias tinha sahido deste porto para a ilha dos Marinheiros uma canôa tripolada por dous pretos, e escravos do Sr. Antonio Teixeira de Magalhães, e o administrador da chacara José Antonio de Oliveira Salgado. Esta canôa virou-se em viagem, porém dos tripolantes nada se soube por mais pesquizas que se fizessem, até que hontem appareceram na praia dous cadaveres, sendo um branco, que se reconheceu ser o do dito Salgado, e um dos pretos de nome Manoel.

« O Sr. delegado Dr. Canarim, logo que teve conhecimento disto, mandou conduzir os cadaveres para a Santa Casa, para proceder-se ao auto do corpo de delicto.

« Afim de apparecer o cadaver do preto Delphino, tripolante da mesma canôa, deu o Sr. Dr. delegado novas providencias. »

— 30 —

O Sr. Temistocles Petrocochino, director do banco do Brasil, pedio exoneração do cargo de membro da commissão liquidadora das casas bancarias que falliram. Foi nomeado para substitui-lo e entrou hontem em exercicio o Sr. commendador Francisco José Gonçalves.

Consta-nos que tambem o Sr. João Baptista Vianna Drumond pedira ha dias demissão do lugar de membro da commissão fiscal do mesmo estabelecimento.

— 1º de outubro. —

Por carta de gabinete de 23 do passado S. M. o Imperador offereceu a S. A. real o duque de Saxe Coburgo Gotha a grã-cruz da imperial ordem do Cruzeiro.

Vicente Alvares de Andrade, solteiro, de 47 annos de idade, empregado da casa da moeda e morador na rua do Lavradio n. 49, mostrava-se desde algum tempo muito triste, e dizia que brevemente havia de morrer.

No quarto de Vicente dormia além deste um criado, de 15 annos de idade, tambem trabalhador da casa da moeda. Hontem pelas 2 horas da manhãa, depois que ambos ceáram, observou o criado que eram horas de dormir, ao que respondeu Vicente dizendo-lhe que fosse-se elle deitar visto que por sua parte não tinha somno. Deitou-se o criado, mas seriam 4 horas da manhãa quando accordou meio suffocado pela muita fumaça que enchia o quarto. Chamou por Vicente, ninguem respondeu-lhe, procurou a vela que deixara sobre uma commoda e não encontrou-a ; foi então direito a porta do quarto, abrio-a e avistou em labaredas o aposento contiguo. Aos seus gritos acudiram as irmãs e mais familia de Vicente, entram no quarto deste e o veem estendido em um leito com o craneo partido por um tiro, e em uma mão a pistola com que suicidara-se.

Sobre uma cadeira junto á cama estava outra pistola.

Encontrou-se o castiçal do quarto de dormir no aposento onde começára o incendio, e, além deste, um garrafão de espirito de vinho e um grande monte de papeis e livros velhos pertencentes a Vicente.

Combatido promptamente, ficou extincto o fogo, tendo comparecido os Srs. Dr. chefe de policia e outras autoridades.

— 3 —

Pelo ministerio da fazenda foi dirigido com a data de 1 do corrente aos Srs. conselheiros Bernardo de Souza Franco, Angelo Muniz da Silva Ferraz e José Maria da Silva Paranhos o aviso seguinte :

« Illm. e Exm. Sr.—A crise que a praça do Rio de Janeiro ora atravessa, e cujos effeitos tão augmentados foram pelo panico que seguio-se á primeira fallencia do dia 10 do mez proximo findo, merece ser estudada sob a luz e as provas que póde offerecer a estatistica bancaria e commercial destes ultimos annos.

« Releva que os poderes politicos do estado, o publico em geral e o commercio em particular conheçam e apreciem o mal, de que todos participam, em sua origem e em suas causas principaes e accidentaes.

« Só dest'arte o legislador brasileiro acertará com as providencias mais urgentes e efficazes que o presente e o futuro reclamem ; por outro lado, o commercio e todas as industrias do paiz aprenderão a evitar os erros em que tenham cahido, e serão induzidos a empregar o esforço reparador, que só póde nascer da economia, prudencia e actividade individual.

« Compenetrado da necessidade de aproveitar as uteis lições que os factos ultimamente occorridos encerram para todos os habitantes deste paiz, e principalmente para o seu importante corpo commercial, o governo imperial tem resolvido que se proceda a um rigoroso e esclarecido inquerito sobre a referida crise commercial.

« V. Exc. e os outros Srs. conselheiros que ora servem como fiscaes por parte do governo na liquidação das cinco casas bancarias que suspenderam os seus pagamentos, apalpando todos os dias os effeitos do abalo que soffreu o commercio, e vendo-os á luz dos documentos mais instructivos, estão no caso de realisar aquelle pensamento do governo imperial.

« O governo imperial lhes commette esta importante missão, e fica seguro de que V. Exc. aceitará e se esforçará com os seus collegas por desempenha-la como é proprio de suas luzes e patriotismo.

« Indicar as questões que devem ser ventiladas no Inquerito e o processo que neste se deve seguir, é tarefa escusada quando me dirijo á pessoas tão competentes. Não escapará, de certo, ao saber e criterio de V. Exc. que importa muito estudar a natureza e as causas do phenomeno a que me refiro na marcha de nossa circulação fiduciaria, nas transacções de cambios e descontos, no systema e emprego das contas correntes e depositos bancarios, no movimento da importação e exportação do imperio, bem como no estado de nossa lavoura e suas relações com as forças monetarias do paiz.

« Assim que, communicando, como fica exposto, á V. Exc. e aos outros Srs. fiscaes o pensamento cuja execução o governo imperial lhes confia, estou certo de que o comprehenderão perfeitamente, e hão de leva-lo a effeito do modo mais proficuo, não só assignalando o mal e seus estragos, mas tambem suggerindo o remedio apropriado ao fim que se tem em vista, e que acautele a repetição de taes crises no futuro.

« Somente accrescentarei que o governo imperial porá á disposição de V. Exc. e de seus collegas para aquelle objecto os empregados publicos de cuja cooperação careçam, e attenderá a quaesquer outras requisições que no mesmo intuito lhe sejam feitas.

« Outrosim, previno á V. Exc. que, pelo ministerio da justiça, se exigirá dos tribunaes do commercio, nos termos dos arts. 9 e 13 do respectivo codigo, uma noticia precisa sobre as fallencias occorridas de 1857 a esta parte, com as observações necessarias para julgar-se da moralidade desses factos, bem como da conveniencia de alguma reforma em nossa legislação commercial.

« Deus guarde á V. Exc.—*Carlos Carneiro de Campos.* »

Pelo ministerio da justiça foi expedido com a data de 30 do passado á segunda promotoria publica da côrte o aviso seguinte :

« Sendo presente a S. M. o Imperador o officio de Vmc. de 27 do corrente, em o qual pondera que, dependendo o processo crime de bancarota do processo commercial, onde se instauram em commum as duas acções, e achando-se o juizo commercial no caso do fallencia das casas bancarias somente de posse das attribuições que lhe são conferidas pelos arts 2º, 3º e 7º do decreto n. 3,309 de 20 do referido mez, e consequentemente privado das que lhe competiam pelo art. 788 e seguintes do codigo commercial, não descobre Vmc. o meio juridico pelo qual a justiça publica possa verificar se nas fallencias das casas bancarias houve culpa ou fraude : manda o mesmo augusto senhor declarar á Vmc., para sua intelligencia e execução que, sendo por virtude do citado decreto absolutamente independente a jurisdicção criminal da jurisdicção commercial, deve a acção da justiça publica ser installada e proseguir por si só, sem attenção aos interesses privados, sendo processada por via de summario e julgada como era até o 1º de janeiro de 1851, mediante a fórma estabelecida no decreto n. 707 de 9 de outubro de 1850 para os crimes especiaes de que trata o mesmo decreto ; cumprindo á Vmc. proceder neste caso, como procede nos outros casos crimes, requisitando cópia do balanço e documentos convenientes, requerendo os exames necessarios e intentando denuncia, na supposição de ser a bancarota culposa ou fraudulenta, nos termos dos arts. 800 á 803 do codigo commercial, sendo certo que, como elemento essencial do crime, a qualificação da bancarota, segundo os ditos artigos, compete ao juiz da culpa e do julgamento ; que outrosim, e para se facilitarem os meios de ac[illegible] se ordena ás administrações das massas fallidas que, oito dias depois da sua installação, remettam á Vmc. cópia dos balanços com um relatorio summario sobre a fallencia.

« Deus guarde á Vmc.—*Francisco José Furtado.*—Sr. segundo promotor publico da côrte. »

Neste sentido expediram-se ordens ás administrações liquidadoras das casas bancarias fallidas.

Por carta imperial datada do 1º do corrente foi concedida a exoneração pedida pelo presidente da provincia de Mato-Grosso, o brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, sendo nomeado para substitui-lo o coronel Frederico Carneiro de Campos.

Tiveram mercê do titulo do conselho o Dr. José Liberato Barroso e o bacharel Francisco Xavier Pinto Lima.

Foi concedida a mercê da medalha de primeira classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, ao 1º tenente da armada José Marques Guimarães.

Foram naturalisados : o soldado do batalhão de engenheiros, alumno da escola militar, André José Germini ; e os subditos portuguezes Adelino José da Costa, José da Cunha Marellim, Hypolito José Martins, padre João Pacheco da Silveira Netto, José Dias Martins e Boaventura Nogueira da Silva.

— 5 —

Foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros o Sr. senador João Pedro Dias Vieira.

Entrado hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio trouxe o vapor *Brasil* folhas de Montevidéo de 23 do passado.

Se[illegible]arta do nosso correspondente daquella cidade [illegible]cámos desta vez atidos unicamente ás folhas [illegible] cujas noticias não ha que fiar neste momento. [illegible]a comprimidas debaixo de jugo de ferro da lei marcial, já eivadas de paixões politicas, ellas não só veem tudo pelo prisma *blanco*, mas chegam muitas vezes a inverter completamente os factos.

Não acreditando elle mesmo nos planos de conquista que attribue ao Brazil, pois fazemos-lhes a justiça de suppor que as suas redacções se não compõem de nescios e mentecaptos, tomou todavia a si a imprensa periodica de todo o Estado Oriental a pouco honrosa tarefa de embair com artimanhas a parte menos illustrada, e por isso mesmo a mais desconfiada da população, fazendo a ver em todo o Brasileiro um inimigo da independencia daquella republica. O ultimo tristissimo recurso que resta ao já desatinado governo de Montevidéo é estimular os brios do povo, pintando-lhe em perigo a sua nacionalidade, e como unico defensor della o partido *blanco*, e para isto tudo serve, a mentira e a calumnia sobre tudo. Descansem porém. A independencia do turbulento Estado Oriental é talvez uma triste necessidade, mas ainda assim é uma necessidade, e o Brazil nem lhe tocará, nem consentirá que outros lhe toquem. Conter-lhe porém as demasias, e refrear-lhe as insolencias, isto póde e ha de faze-lo o imperio, como Estado que se respeita.

Poderão parecer duras estas palavras, mas bastaria transcrever ao acaso o primeiro trecho relativo ao Brasil, do primeiro periodico montevideano que nos viesse á mão, para que, á vista da provocação, antes se pasmasse da moderação do que se estranhasse a dureza.

Deixemos esbravejar em vãs bravatas os nossos miseros vizinhos, mais dignos de lastima do que de odio, e vamos aos factos.

A pouco ou nada se reduzem estes.

Continúa Flores a sitiar Paysandú, e o exercito de Servando Gomez diz-se que passou para o norte do Rio Negro, já se sabe para cair sobre o general colorado e não lhe deixar homem vivo, segundo os vaticinios da imprensa de Montevidéo.

Do unico episodio que se refere do cerco de Paysandú, um reconhecimento feito pelos sitiados contra os sitiantes, cuja vanguarda ficou destroçada, não nos occuparemos, porque nem lhe podemos dar credito á vista da impureza da fonte donde parte, nem temos dados para declara-lo falso. Assevera-se tambem que Flores nos seus arraiaes está em communicação constante com as esquadrilhas brasileira e argentina, e que pelo vapor *Salto* desta ultima nacionalidade recebeu duas peças raiadas com as competentes munições.

Em Montevidéo, o ministro inglez mandou tirar a bandeira da sua nação ao vapor que, debaixo della, e com o nome de *Fairy*, servia o governo daquella cidade, e metteu-lhe a bordo um official e algumas praças de marinha de guerra.

O governo argentino, que continúa no melhor accordo comnosco, reforçou a guarnição da ilha de Martim Garcia. A imprensa montevideana lembrou-se de attribuir esta medida a desconfiança que o governo de Mitre tem do Brasil.

De Buenos-Ayres havia em Montevidéo noticias até 18 de setembro, mas destituidas de interesse. No congresso proseguia a discussão do orçamento.

As datas do interior são : Porto-Alegre 22 e Rio Grande 28 do passado, e Santa Catharina 1 do corrente.

As eleições municipaes na provincia de S. Pedro do Sul tinham se concluido com mais ou menos regularidade, felizmente sem conflictos sanguinolentos, cabendo o triumpho na maior parte das localidades ao partido progressista.

Por acto de 13 do passado resolvera a presidencia chamar a serviço de corpos destacadas mais 2,418 guardas nacionaes, que formarão seis corpos provisorios e farão parte da divisão de operações, sendo organisados de contingentes tirados dos commandos superiores dos municipios de S. Jeronymo, Triumpho e Taquary, Rio Pardo e Encruzilhada, Santa Maria da Boca do Monte, Passo Fundo, Cruz Alta e S. Borja.

Os mencionados seis corpos serão distribuidos em duas brigadas commandadas pelos Srs. brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves e coronel José Alves Valença.

Além destes será organisado um corpo provisorio de 400 praças da guarda nacional do commando superior da capital de S. Leopoldo.

A força de linha da provincia estava dividida em tres brigadas, commandadas : a primeira pelo coronel chefe do terceiro regimento de cavallaria ligeira, Victorino José Carneiro Monteiro, a segunda pelo coronel chefe do quinto regimento da mesma arma Candido José Sanches da Silva Brandão e a terceira pelo brigadeiro José Luiz Menna Barreto.

O terceiro batalhão de infantaria de linha, que fazia a guarnição da capital, ia partir para a fronteira.

A canhoneira *Maracanã* ficava a sahir do Rio Grande para unir-se á nossa divisão naval estacionada no Rio da Prata.

O vapor *Apá*, sahido deste porto, chegou ao Rio Grande á 28 do passado, dia em que largou para aqui o *Brasil*.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

SS. MM. II. deram hontem um jantar a Suas Altezas os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe, para o qual foram convidados os Srs. ministros e varias pessoas da côrte.

Por decreto do 1º do corrente foi nomeada dama de palacio honoraria a Sra. baroneza de Lages.

Foi nomeada dama de palacio a açafata D. Dometila Francisca de Abreu Brandão.

Por decreto de 30 de setembro ultimo foi nomeado Carlos Felippe Rabello de Miranda alferes pharmaceutico do corpo de saude do exercito.

Por outro decreto de igual data concedeu-se demissão do serviço do exercito ao alferes do 8º batalhão de infantaria, João Augusto Pinto de Almeida.

— Da ordem do dia n. 416 publicada á 5 do corrente pela repartição do ajudante general consta o seguinte :

Nomeações. — Do Sr. marechal de campo João Propicio Menna Barreto, para commandante em chefe do exercito do Rio Grande do Sul.—Decreto de 22 de setembro ultimo.

Dos Srs. 1º tenente do corpo de engenheiros Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim, para ficar á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, afim de ser empregado na provincia de Goyaz.— Aviso de 16 de setembro ultimo.

Tenente do corpo de estado maior de 2ª classe José Severo Fialho, para o lugar de ajudante da praça de Macapá, na provincia do Pará.

Alferes do corpo de guarnição do Ceará José Raymundo de Andrade, para o lugar de quartel mestre do mesmo corpo.

Romoções.—Dos Srs. 2º cirurgiões do corpo de saude Drs. Jacintho Silvano de Santa Rosa e Theophilo Nunes Sarmento, este da provincia da Parahyba para a da Bahia, e aquelle desta para aquella provincia, como requereram.

Demissão.—Por decreto de 14 de setembro ultimo foi concedida ao Sr. pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito Antonio Jesuino de Oliveira Barreto a demissão que pedio do serviço militar.

Exoneração.— Do Sr. tenente do corpo de estado-maior da 2ª classe Antonio Carlos Ferreira, do lugar de ajudante da praça de S. José de Macapá, na provincia do Para, como requereu.

Transferencias. — Dos Srs. alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira, Eustaquio Joaquim Reino, para a companhia de cavallaria do Paraná, e desta companhia, José Nicoláu Pimenta de Araujo Vargas Coutinho, para aquelle regimento, como requereram.

Escrevem da Parahyba do Sul em 30 do passado :

« Nas proximidades da estação do Tigre, na empreitada de Pinto & Queiroz, antigamente de João Gonçalves, trabalhavam oito homens na abertura da estrada quando um delles observou que uma das barreiras estremecia, e enviou aos companheiros para que fugissem, o que fizeram ; tratando, porém elle e mais dous de fazer o mesmo já não tiveram tempo, o desmoronamento apanhou-os, ficando um completamente esmagado contra a muralha opposta. Este infeliz tinha 25 annos, era natural de Guimarães (Portugal), chamava-se João Ribeiro Guimarães, era pobre, disseram-me que devia uma pequena quantia aos empreiteiros.

« O outro, Antonio Luiz Rodrigues, solteiro, filho de Constantino José Rodrigues, natural de Choupina freguezia de S. Marinha, concelho da Ribeira de Pena, districto de Villa Real, de 39 annos de idade, veio para o Brasil em 19 de abril de 1861. Foi este o que vio oscillar a barreira e ainda se acha enterrado com a carroça e o burro. Disseram os seus companheiros que este individuo se retirara do trabalho ha algum tempo, tendo-se despedido delles com o firme proposito de voltar para Portugal, e dirigindo-se a essa côrte para receber da casa Souto & C. o fructo de suas economias, 700 e tantos mil réis (outros dizem um conto quinhentos e tantos réis), ahi chegou infelizmente no dia do panico, e, não podendo effectuar a cobrança, regressára e se achava havia dous dias no trabalho. Não consta que apparecesse dinheiro pertencente a elle. A' vista da terra que o cobre, só amanhãa, ás 4 horas da tarde ou talvez depois, se poderá ver o cadaver e o estado em que se acha. Consta que a letra ou cheque que este individuo possue da casa Souto & C. ficára em mão de alguem, cujo nome ignoram os companheiros, sabendo, porém, que mora nessa côrte, porque o finado o dissera.

« O terceiro trabalhador felizmente teve a lembrança ou o destino o levou a refugiar-se do mes-

MUTILADO

mo lado em que houve o desmoronamento, e livrando-se da sua maior força ficou enterrado até ás pernas, e nada mais soffreu além do susto »

— 6 —

O paquete inglez *Mersey* entrado do Rio da Prata trouxe datas de Buenos-Ayres até 27, e Montevidéo 29 do passado.

Do Estado-Oriental nenhum successo de importancia se refere.

Quér Flôres se conserve diante de Paysandú, quér se haja afastado deixando alli parte das suas forças, como tambem se diz, o caso é que o cerco continúa.

Entre o chefe colorado Maximo Perez e uma divisão do exercito de operações de Servando Gomez ao passar este o Rio-Negro houve um combate em que as folhas de Buenos-Ayres assignam o triumpho áquelle, e as de Montevidéo a esta.

Assevera tambem a imprensa montevideana que o famigerado Saa com o exercito de reserva da capital fizera uma sortida contra as forças floristas que andam por aquellas immediações, e que está visto só ao reluzir das lanças dos valentes defensores da lei fugiram espavoridas, largando as armas e bagagens, mas deixando apesar disso muitos mortos, feridos e prisioneiros. Comtudo Saa tornou a recolher-se á União sem passear muito pela campanha.

Fazem as folhas de Montevidéo grande escarneo de um artigo do *Semanario*, da Assumpção, elevando ás nuvens a declaração do governo paraguayo relativamente á questão brasileira e oriental, e dando noticia de grandes demonstrações populares no mesmo sentido, como se no Paraguay pudessem as cousas passar-se de outro modo. Fallam ellas tambem de poderosos armamentos e concentração de tropas paraguayas sobre a fronteira de Corrientes, mas por outro lado ahi temos a imprensa de Buenos-Ayres a dizer-nos que o governo de Mitre não dará passagem a um só soldado do Paraguay pelo territorio argentino.

O ministro da Hespanha D. Carlos Creus despedira-se em Montevidéo do presidente Aguirre, para seguir para Buenos-Ayres, perante cujo governo tinha sido acreditado.

Da Republica Argentina nada ha que referir, além de algumas tropelias de Indios em Cordova, S. Luiz e Corrientes.

Uma lei do congresso autorisou o governo a contratar o estabelecimento de uma linha telegraphica sub fluvial e terrestre entre Buenos-Ayres e Montevidéo, mediante as condições seguintes :

« Art. 1.º Fica autorisado o poder executivo a contratar o estabelecimento de uma linha de communicação telegraphica sub-fluvial e terrestre, entre esta cidade e a de Montevidéo, sob as seguintes bases :

« 1.ª O governo concederá aos emprezarios o privilegio exclusivo de estabelecer e explorar o fio electrico por um prazo que não exceda quinze annos, a contar do dia em que a linha comece a funccionar.

« 2.ª A importação dos materiaes precisos para a construcção e conservação da linha será isenta de direitos.

« 3.ª Os emprezarios serão autorisados para collocar os postes e arames nos caminhos publicos e outros terrenos onde fôr preciso, cabendo á empreza negociar préviamente com os proprietarios de terrenos particulares onde hajam de ser collocados postes.

« 4.ª O governo auxiliará as obras da empreza em tudo o que estiver ao seu alcance, dictando disposições geraes, ou promovendo leis para esse effeito.

« 5.ª O governo terá o direito de enviar pelo telegrapho as suas communicações officiaes pela metade do preço que a empreza receber do publico.

« 6.ª Se por desavenças, que chegarem a dar-se entre as duas republicas, fosse prohibida a correspondencia epistolar fechada, o governo terá o direito de inspeccionar as partes telegraphicas, sem interromper o funccionamento da linha.

« 7.ª Os emprezarios obrigar-se-hão a ter a linha prompta para funccionar dentro do prazo de 18 mezes, a contar do dia em que fôr celebrado o contrato, caducando este, se assim o não fizerem »

Da Bolivia encontramos algumas noticias até 25 de julho.

Segundo ellas tinha-se D. Raphael Bustillos offerecido ao presidente da republica para reassumir as pastas do governo e relações exteriores, afim de responder ás accusações que a imprensa lhe fizera pela sua retirada do gabinete e ás interpellações que no proximo congresso lhe forem dirigidas. Accrescenta-se que parecia ter sido aceito este offerecimento.

Do Perú nada ha de novo.

— 7 —

A praça do Rio de Janeiro tornou á si do profundo abalo, que lhe causou o acontecimento de 10 do mez passado, e logo reatou o fio de seus trabalhos ordinarios.

Esta actividade se manifesta no rendimento da alfandega, devido principalmente a bôa colheita do corrente anno, a qual começa a chegar dos centros productores, na marcha de transacções que nestes ultimos dias se tem effectuado com os bancos e até nos pagamentos ja feitos ás casas bancarias em liquidação.

Quererá isto dizer que a crise cessou de todo, que nada mais é preciso fazer nem aconselhar, para que o nosso estado commercial entre em suas condições ordinarias? Não de certo. Crises como a que inesperadamente cahio sobre nós no fatal dia 10 de setembro, produzem effeitos que por muito tempo se fazem sentir ; mas estes effeitos trazem em si mesmo a compensação de maior prudencia, e economia e trabalho, quando o erro, o egoismo e a desanimação não aggravam o mal geral, desprezando por um lado os avisos da recente experiencia, e por outro contrahindo á tal ponto as molas do credito, ou exagerando tanto as medidas de segurança, que o resultado seja uma situação por demais constrangida, senão impossivel, para quasi todos.

E' esta desconfiança, até certo ponto inevitavel no dia seguinte ao de uma explosão commercial mas que ainda tem muito do caracter e rigor de um panico, que cumpre hoje combater na praça do Rio de Janeiro, cujos elementos de solidez e prosperidade são indubitaveis, uma vez que se possam restaurar e erguer mediante o auxilio reciproco de todos os membros do corpo social.

Uma liquidação violenta é uma ruina para todos ; a contracção absoluta ou quasi absoluta do credito na escala de todas as transacções ordinarias é um erro de calculo, é uma excitação ao mal que todos desejam dissipar quanto antes. Aos bancos e ás commissões liquidadoras incumbe principalmente attentar neste estado de cousas, e dar o exemplo do unico regimen razoavel e proveitoso, sem o qual apresentaremos o triste e singular espectaculo de um paiz que vê a sua circulação e o seu trabalho industrial paralysados, justamente quando tem a melhor colheita para vender, e espera para o anno mais abundante producção do seu fertilissimo solo ; quando se mantem o equilibrio das nossas relações commerciaes, não ha emprezas que ameacem ruina (morreram ha muito as que estavam neste caso), quando não ha falta de capitaes para o progresso moderado em que seguiamos ; quando só falta reflexão, confiança reciproca e fé no futuro, que tem muito de lisongeiro, se lhe não crestarem os germens de sua prosperidade.

Não estamos, felizmente, habituados á crises, como a actual, mas por isso mesmo cumpre attender aos homens de bôa fé mais esclarecidos e experientes, e releva que estes deixem ouvir a sua voz nos circulos commerciaes, afim de que se desvaneça o resto de panico que ainda tolhe os movimentos da nossa praça, e póde causar novos e graves damnos ao commercio, á lavoura e ao publico em geral, se não fôr efficazmente combatido.

Os capitaes estão assustados, e houve razão para este susto ; mas o seu desvio dos canaes naturaes para emprestimos ao thesouro, que os não póde aceitar, além de certos limites, para a compra de fundos publicos, cujo preço assim será exagerado é um mal que aggrava as difficuldades e effeitos proprios do sinistro que soffremos. Muitas das casas que resistiram aos dias mais criticos são dignas de confiança, e podem trazer-nos outra vez a tranquillidade e bem-estar, se nimias precauções não prolongarem e forem augmentando o soffrimento geral. Não somos daquelles que dizem — o interesse não tem patriotismo—, mas não appellamos para este, appellamos para o proprio interesse individual, que se prende estreitamente ao de toda a communhão, que é solidario com este, assim nos seus grandes lucros, como nos seus grandes prejuizos.

Sabemos que as commissões liquidadoras das casas bancarias fallidas se esforçam para apressar a época do primeiro rateio, que o farão antes do dia 9 do mez proximo, se isto fôr humaname te possivel. E' um esforço louvavel e uma medida salutar. Fazemos votos para que possa ser levada a effeito, habilitando-se por este modo os credores dessas casas a satisfazer uma pa te dos seus compromissos para com outras, e dando-se á muitas familias uma parcella do seu peculio, de que tanto carecem para a sua alimentação nesta quadra excepcional.

———

Por decretos de 5 de setembro proximo passado :

Permittio-se que permutem entre si as respectivas freguezias os parochos collados Francisco Muniz de Mello e Francisco José dos Santos, este na igreja parochial de Jesus Maria José do Pé do Banco, e aquelle na de Nossa Senhora da Conceição do Porto da Folha, ambas da provincia de Sergipe.

Concedeu-se autorisação a associação Instituto Litterario Maranheuse para exercer suas funcções, e approvaram-se os respectivos estatutos com algumas alterações.

Por decretos de 5 do corrente :

Concedeu-se ao conselheiro Manoel Maria do Amaral a demissão que pedio do cargo de vice-presidente da provincia da Bahia.

Foi exonerado o Dr. José Ascenso da Costa Ferreira do cargo de vice-presidente da provincia do Ceará, por ter mudado a sua residencia da mesma provincia.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados :

O Dr. Luiz Antonio Barbosa de Almeida, 3º vice-presidente da provincia da Bahia ;

O Dr. Pedro Moniz Barreto do Aragão, 6º vice-presidente da mesma provincia;

O senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, 3º vice-presidente da provincia do Ceará ;

José Teixeira Castro, 4º vice-presidente da mesma provincia, passando para o 5º lugar o coronel José Antonio Machado ;

O conego Antonio José de Mello, monsenhor da capella imperial.

Por decretos da mesma data :

Tiveram mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial, o Dr. Romualdo Cesar Monteiro de Miranda Ribeiro e José Cesario de Miranda Ribeiro.

Tiveram mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial, Alexandre Gomes Ferrão de Argollo, Carlos Prospero Ratton, e o tenente-coronel da guarda nacional Joaquim Ribeiro de Avellar.

Foi apresentado em um canonicato da cathedral da diocese do Maranhão o padre Mauricio Fernandes Alves.

Obteve dispensa do lapso de tempo Marcolino Alves de Souza para tirar o titulo de official da ordem da Rosa que lhe foi concedido por decreto de 2 de dezembro de 1849.

Foi condecorado com o officialato da Rosa o coronel Antonio de Mascarenhas Camello Junior, em consideração aos serviços prestados por occasião da exposição nacional de 1861, ficando sem effeito na parte que lhe toca o decreto de 29 de julho, em que por engano de nome foi condecorado.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Manoel Joquim da Fouseca e José Maciel Pires.

———

Por decretos de 4 e 5 do corrente foram nomeados :

O bacharel Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, para juiz municipal e de orphãos do termo de Pindamonhangaba, na provincia de S. Paulo.

O capitão reformado Francisco Justiniano Pinheiro Lisbôa, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foram removidos :

O juiz municipal e de orphãos, o bacharel Virgilio Alves de Lima Gordilho, do termo de Jacobina para o de Geremoabo, ambos na provincia da Bahia.

O juiz municipal e de orphãos, o bacharel Braziliano Candido do Rego Mendes, do termo do Rosario, na provincia do Maranhão, para a segunda vara municipal do termo da capital da mesma provincia.

Foram concedidas as demissões que pediram :

O bacharel João Henrique Mafra, do lugar de juiz municipal e de orphãos, do termo do Rio Preto na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Francisco de Paula Toledo, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pindamonhangaba, na provincia de S. Paulo.

Foi concedida a aposentadoria que pedio o bacharel Candido Mendes de Almeida do lugar de director da secção da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Teve mercê Manoel Baptista de Araujo da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo da Laguna, na provincia de Santa Catharina, com obrigação de prestar a terça parte do rendimento ao ex-serventuario Antonio José da Silva.

Foi declarada de primeira entrancia a comarca de Aquiraz, ultimamente creada na provincia do Ceará.

———

Por decreto de 5 do corrente foi nomeado :

Primeiro conferente da alfandega de Pernambuco o segundo conferente da mesma alfandega, José Miguel de Lyra.

———

Por decretos de 5 do corrente foram dispensados :

O brigadeiro Manoel Muniz Tavares e o coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Carlos Augusto de Oliveira, este do commando das armas provincia de Matto-Grosso, e aquelle do da Bahia, o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Guilherme Woolff do lugar de director do arsenal de guerra da Bahia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados :

O coronel do corpo de engenheiros Frederico Carneiro de Campos, para o commando das armas da provincia de Matto-Grosso ; o coronel de estado-maior de 2ª classe Francisco Telles Carvalhal de Menezes e Vasconcellos, para o lugar de director do arsenal de guerra da Bahia ; e o tenente-coronel do de estado-maior de 1ª classe Sebastião Francisco de Oliveira Chagas, para o lugar de director da fabrica da polvora da Estrella.

Por portarias de igual data foram nomeados :

O alferes reformado do exercito, coronel da guarda nacional. Francisco Joaquim Pereira Lobo, e o alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira Luiz Affonso dos Reis, este para instructor da arma de cavallaria da escola preparatoria da provincia do Rio Grande do Sul, e aquelle para recrutador na das Alagôas.

Por aviso de 3 do corrente mandou-se servir na commissão de melhoramentos do material do exercito, o coronel do corpo de estado de 1ª classe Pedro Maria Xavier de Castro.

———

Por decreto de 27 do mez proximo preterito foi exonerado o capitão de mar e guerra Manoel Francisco da Costa Pereira do lugar de capitão do porto da provincia de Santa Catharina, como pedira.

———

Foi nomeado addido de 1ª classe a legação brasileira na Russia o Sr. Dr. Alfredo Sergio Teixeira de Macedo.

DIARIO DE PER AMRUCO

Fundeou hontem ás 6 horas da tarde o vapor francez *Bearn*, vindo da Europa, com datas de Hamburgo 20, Londres 23 e Lisboa 29 do passado. Eis as noticias que colhemos.

Hespanha.—Cahira o ministerio e, sendo chamado o general Narvaez para compor o novo, organisou-o assim : Narvaez, presidente do conselho sem pasta ; Gonzales Bravo, reino ; Arrazola, justiça ; general Cordova, guerra ; Barsamalana, fazenda ; Alcalá Galiano, obras publicas ; Llorente, estrangeiros ; Armero, marinha ; Seijas Lozano, ultramar.

Italia. Os jornaes em geral dizem que no dia 15 do passado foi assignado em Paris um tratado com as seguintes bases, entre a França e o reino italiano :

« 1.ª As tropas francezas deixarão Roma dentro do prazo de dous annos, até dar tempo ao governo romano de organisar a sua força armada. Este prazo póde ser encurtado, se as circumstancias o permitirem, mas não prorogado ;

« 2.ª Retiradas as forças francezas, o governo italiano obriga-se a respeitar as fronteiras romanas e a impedir que alli penetrem forças armadas regulares ou irregulares ;

« 3.ª Os governos de França e da Italia comprometem-se a não permittirem nenhuma intervenção estrangeira em Roma ;

« 4.ª O governo italiano toma a sua conta os encargos das quatro quintas partes da divida do governo romano. »

Grecia.—A assembléa hellenica continuava a discussão do projecto de constituição, tendo já approvado os seguintes artigos :

Artigo 1.º A religião dominante na Grecia é da igreja oriental orthodoxa de Christo. E' tolerada qualquer outra religião conhecida, e os que a professam podem livremente exercê-la no seu culto, sob a protecção das leis. O proselytismo e qualquer outra intervenção prejudicial á religião dominante ficam prohibidos.

Art. 2.º A igreja orthodoxa da Grecia, reconhecendo como chefe Nosso Senhor Jesus Christo, conserva-se indissoluvelmente unida, quanto aos dogmas, á grande igreja de Constantinopla, e a qualquer outra de Christo, que professe as mesmas doutrinas. Conserva na sua integridade, como as igrejas acima mencionadas, os canons apostolicos e os dos concilios, assim como as santas tradições ; só dimana de si, exerce os seus direitos soberanos independentemente de qualquer outra igreja, e é governada por um synodio de bispos.

Os arcebispos, bispos e padres da igreja catholica, deverão ser cidadãos gregos.

Art. 3.º Os gregos são iguaes perante a lei, e contribuem indistinctamente, na proporção da sua fortuna, para os encargos do estado. Só os cidadãos gregos são admittidos aos empregos publicos. São cidadãos gregos todos os que adquirirem ou houverem de adquirir a qualidade de cidadãos, na conformidade das leis do estado.

Os titulos de nobre e de distincção não são conferidos nem reconhecidos.

Art. 4.º A liberdade individual é inviolavel. Ninguem é perseguido, retido ou preso, ou sujeito a qualquer restricção na sua liberdade, uma vez que não seja nos casos previstos na lei e segundo as formulas que ella prescreve.

Art. 5.º A excepção dos casos em flagrante delicto, ninguem póde ser detido ou preso senão em virtude de um mandado judicial motivado, o qual lhe será communicado no acto da detenção ou prisão Qualquer individuo encontrado em flagrante delicto ou detido em virtude de um mandato, sera immediatamente conduzido perante o juiz, o qual, no prazo de tres dias pelo menos, desde o dia da conferencia, deverá po-lo em liberdade ou expedir contra elle o mandato de prisão. Passados tres dias, se o juiz não tiver expedido o mandato de prisão, qualquer guarda ou outro empregado civil ou militar encarregado da detenção do individuo preso, é obrigado a po-lo immediatamente em liberdade. Os funccionarios que contravierem estas disposições serão punidos como culpados de detenção illegal.

Art. 6.º Em assumpto de delicto politico, a camara do conselho do tribunal correccional póde, a pedido da pessoa preventivamente presa, ordenar a soltura sob a fiança. Esta fiança é fixada por uma ordenança da camara do conselho, contra a qual se póde recorrer pelos meios legaes. Em assumpto de delicto politico, nunca a prisão preventiva se póde prolongar além de tres mezes, desde que se commetteu o delicto.

Art. 7.º Não se applicará pena alguma sem ter sido previamente estabelecida por lei.

Art. 8.º Ninguem, contra sua vontade, póde ser retirado do juizo que a lei lhe marcar.

Art. 9.º Os cidadãos, cada um isoladamente ou todos juntos, teem o direito de apresentar petições ás autoridades, uma vez que se conformem ás leis do estado.

Art. 10. Os gregos teem o direito de se reunir pacificamente e sem armas ; a policia não póde assistir ás reuniões publicas. Os ajuntamentos podem ser prohibidos, se nelles houver perigo para a segurança publica.

Art. 11. Os gregos teem o direito de formar associações, conformando-se com as leis do estado, que não póde nunca submette-las a obrigação de pedirem autorisação ao governo.

Art. 12. O domicilio é inviolavel. Não se póde verificar visita alguma senão nos casos previstos pela lei e segundo as formulas nella prescriptas.

Art. 13. Na Grecia o homem não póde ser comprado nem vendido. Um servo ou um escravo de qualquer sexo e de qualquer religião, fica livre logo que põe o pé no territorio hellenico. »

— Tendo sahido dous dias antes do presente vapor, o inglez *Memnon*, por elle veio o resumo de noticias que costuma enviar nosso correspondente de Lisbôa, pelo que damos acima as noticias de que foi elle portador, ás quaes juntamos as seguintes vindas pelo presente :

« *Lisboa, 27 de setembro.*—Continua a dedicar-se artigos nos jornaes das provincias á auspiciosa inauguração dos trabalhos da linha ferrea de Evora ao Crato. Amanhãa ha no paço da Ajuda recepção pelo natalicio de S. A. o principe real D. Carlos. Ás 4 da tarde, abertura solemne da exposição agricola nas terras do Desembargador (Belém) a que assistem SS. MM.

As inscripções de 3 % fecharam, de 48 5/8 a 48 7/8

Coupons dito, de 48 5/8 a 48 7/8

Divida differida de 48 5/8 a 48 7/8

Banco de Portugal 530$ a 532$.

Dito do Porto 260$ a 262$

« Está na forja a reforma das alfandegas do reino, elaborada por uma commissão composta dos Srs. José Maria Eugenio de Almeida, par do reino (presidente) Palmeira Pinto, director da alfandega grande de Lisbôa, Santos Silva, escrivão da mesa grande da mesma alfandega, Nunes José Gonçalves e Nazareth, que foi consul portuguez no Rio de Janeiro.

» Os lugares creados serão todos conferidos por concurso publico. O quadro dos verificadores, será sendo de 14 ; o dos chefes de repartição 5. Publicar-se-ha dentro em pouco.

« Noticias de Italia. – Telegramma.—Madrid, 26 de setembro ás 11 horas e 37 minutos da manhãa.

« *Turin* (sem data). Ha tranquillidade. Está constituido o novo ministerio. E' presidente o general La Marmora ; ministro do reino o general Yanza ; da fazenda o Sr. Sella ; da guerra o general Petiti, dos estrangeiros o Sr. Chall, ou Choib.

« *New-York*, 16 de setembro. – Shercam ordenou aos habitantes de Attanta que sahissem da cidade.

« Grant prepara-se para atacar Lee

» *Londres*, 26. – Consolidados, 88 3/4, 3 por cento portuguez 46 3/4

« Paris, 26. 3 % 62, 90, os 4 1/2 % 92, 70.

« *Madrid*, 26.—Consolidados, 50, 95. Differidos 46 »

« Depois da sahida do *Memnon* de Lisbôa até ao do paquete francez *Bearn*, não occorreu em Lisbôa novidade digna de noticia a não ser a abertura da exposição agricola em Belém no dia do primeiro anniversario do principe real portuguez D. Carlos. O beija-mão no paço foi muito concorrido, e a exposição é muito curiosa, e estavam todos os productos, e machinas artisticamente dispostos.

— A *Gazeta de Madrid* publica os primeiros decretos assignados pelo novo ministerio : o primeiro concedendo amnystias por todos os crimes de imprensa commettidos até á publicação do decreto, e mandando sobr'estar em todas as causas pendentes, e prohibindo que se instaurem outras por taes crimes e suas consequencias : e segundo dissolvendo a camara dos deputados, e dispondo que as novas côrtes se reunam á 22 de dezembro verificando-se as eleições na conformidade da actual lei eleitoral ; o terceiro perdoando as multas, impostas desde o 1º de janeiro de 1857 até a actualidade, aos periodicos politicos que actualmente se publicam e aos que cessaram de se publicar ; sendo immediatamente liquidadas todas as multas que tiverem sido satisfeitas, verificando-se a sua restituição logo que se obtenha do corpo legislativo o respectivo credito, para o que deve o governo apresentar ás côrtes na proxima legislatura o respectivo projecto e decreto. Estes tres decretos são assignados pelo general Narvaez presidente do conselho de ministros.

O *Jornal Official* apresenta ainda um decreto assignado pelo ministro do interior Gonzales Brabo estatuindo que as eleições geraes para deputados ás côrtes se realisarão no dia 22 de novembro proximo.

Julga-se que o general Armero que ainda se não achava em Madrid se recusária a aceitar a pasta da marinha para que foi nomeado. Pensam alguns que no caso daquelle general não aceitar a pasta, será esta concedida ao general Chacon.

E' esperada brevemente a rainha Christina.

Diz-se que a rainha Isabel escrevera a sua augusta mãi convidando-a com a maior instancia a satisfazer a este desejo do seu coração ; diz-se que a rainha Christina respondera aceitando o convite e annunciando a sua proxima volta ; vai residir com seu esposo o duque de Rianzares no palacio do marquez de Remira, tencionando demorar-se na côrte unicamente uma semana, partindo pouco depois para o ponto onde tenciona fixar a sua residencia de inverno ; pois soffre ha tempos de sua saude.

Julga-se que o regresso da rainha mãi fôra um compromisso contrahido pelo general Narvaez quando aceitou a presidencia do conselho, e nunca se pensou em publicar um decreto autorisando o regresso da rainha Christina, pois esse decreto era desnecessario, e além de desnecessario inconveniente.

Continúa a receiar-se em Hespanha graves acontecimentos.

O ministerio apresentou um programma annunciando uma politica liberal e conciliadora, mas a opinião publica bastante habituada a programmas, cujas promessas se não cumprem, mantém-se na sua reserva, aguardando os actos do governo e os acontecimentos.

Mr. Barrot, ministro da Hespanha addiou por alguns dias a sua partida para Madrid.

— As ultimas noticias recebidas do Perú são mais favoraveis para a Hespanha, pois o novo gabinete de cuja formação demos noticias aos nossos leitores, e que havia tomado as rédeas do governo em presença da agitação que se manifestara contra o governo hespanhol, pronunciou-se por uma politica de moderação ; declarando nas camaras o desejo de conservar a paz, sempre que se podesse conseguir sem humilhação e a propria imprensa modificara a sua linguagem de modo que é de esperar que se façam algumas tentativas de accordo.

Os jornaes hespanhóes entretanto pedem que o gabinete sustente com energia as suas reclamações.

Attribue-se esta mudança ás declarações que no parlamento hespanhol fez o ministro de estado Pacheco, de que o governo, desejava regular a questão peruana sem atacar o territorio do Perú.

— O embaixador francez em Roma entregou no dia 22 de setembro ao cardeal Antonelli um despacho do ministro francez Mr. Druyn de Lhuys, dando conhecimento do tratado franco-italiano. Este tratado de que ja demos conhecimento aos nossos leitores, foi assignado a 15 do setembro e comprehende além das disposições que ja são conhecidas, a obrigação para a Italia de deffender o governo pontificio contra qualquer ataque estrangeiro, e a obrigação de pagar a parte da divida que pertence ás provincias dos estados pontificios que foram annexados ao reino da Italia.

— Assevera-se que o summo pontifice se recusa a transferir para a Italia aquella parte da divida, pois seria reconhecer o facto da annexação, e perder por consequencia o direito que a ellas tem.

Restabeleceu-se em Turin a tranquilidade. Acha-se nomeado novo ministerio presidido pelo general Lamarmora, tendo a pasta do interior Lauza, da fazenda Sella, da guerra Pettiti, e estrangeiros Choil.

O jornal francez *La France* affirma que o principal negocio que se tratou nas conferencias foi a questão veneziana, e que o prazo de dous annos concedidos para a sahida de Roma das tropas francezas, era indispensavel não só para regular a questão romana, mas para chegar a um resultado favoravel á unidade italiana, no que diz respeito a Veneza.

No dia 23 o mesmo jornal publica um artigo muito notavel declarando o meio de terminar por meios amigaveis e pacificos a gravissima questão de Veneza, e diz que a Austria póde resolver a questão e impedir todas as complicações anteriores reconhecendo o facto consummado.

Julga-se que a situação que este convenio cria, não póde deixar de ser provisoria, e que a sua execução suscitará necessariamente novas combinações para se chegar a um estado definitivo.

O tratado de 15 de setembro era o antigo plano do conde de Cavour, que propunha ao governo francez, que visto ter feito prevalecer a maxima da não intervenção na Italia desde o tratado de Villa Franca, fizesse o mesmo pelo que tocava a Roma. O imperador Napoleão cede agora, ao que o conde de Cavour não póde conseguir, quando a morte o arrebatou, e ao que os ministros Ricasoli e Ratazzi não poderam conseguir.

O parlamento devia reunir-se á 5 de outubro, e assegura-se que além do tratado franco-italiano, o governo de Victor Emmanuel apresentaria ás camaras um projecto de lei reduzindo a força do exercito, e varias medidas para a organisação e pacificação do reino, participando tambem a resolução de transferir para Florença a capital da Italia. Julga-se necessaria esta transferencia como medida estrategica em presença da attitude que a Italia deve tomar na actual conjunctura.

Sua santidade gosa actualmente de perfeita saúde ; e não tem tido a mais ligeira indisposição desde que sahio de Castel Gasedolfo.

— O reino da Grecia foi já reconhecido officialmente pela Austria, tendo sido expedidos a 22 de setembro os documentos que sanccionaram esse reconhecimento.

— O *Moniteur* de 20 de setembro declara na sua edição da tarde que a republica de Venezuella deu as satisfações necessarias ao governo francez, e que os Francezes receberiam uma reparação pelas perdas e damnos que causaram ; que o Sr. Lazante, ministro da graça e justiça e o general Gusmão Blanco partiram para Londres e Paris em missão especial.

— O banco de França em seu balanço semanal mostrou que o commercio teve um augmento de tres milhões, o deposito de 48 milhões, e as notas uma diminuição de 29 milhões. O balanço do banco de Londres prova ter tambem augmentado o numerario e as notas

— A associação das industrias neerlandezas reunio-se ultimamente em assembléa geral na Haya. Mr. Regout presidente da assembléa proferio um discurso tratando os pontos principaes de um novo programma em que se proclama o principio de liberdade do commercio, e a suppressão dos direitos da alfandega, uma vez que os industriaes neerlandezes se julgam nas circumstancias de sustentar e concorrerem com os demais paizes protectores. E' de notar que esta assembléa é representante dos principios ultra-proteccionistas. O programma vai ser discutido no «Congresso internacional para o progresso das sciencias sociaes que se deve reunir na Haya.

O primeiro ponto é fundamentar um pedido para a suppressão dos direitos que pesam nas materias primas. A industria hollandeza tem progredido sensivelmente nestes ultimos tempos.

— As difficuldades com que se luta nas conferencias de Vienna, e a demora na conclusão do tratado de paz causa sérias apprehensões, e tem dado origem a diversos boatos, dizem uns que as difficuldades provém da attitude tomada pela Dinamarca que obsta ao regulamento da fronteira, querem outros que seja a questão financeira o unico ponto que está para resolver, eq ue offerece sérios obstaculos.

Circulam boatos de novas propostas tendentes á união pessoa dos ducados, com a Dinamarca e a evacuação da Jutlandia pelas tropas alliadas.

Os jornaes austriacos desmentem estes boatos e os prussianos declaram que as potencias estrangeiras tem sido estranhas a estas negociações ; entretanto a imprensa prussiana não está toda de accordo em relação a politica do gabinete de Berlin ; alguns jornaes dão a entender que a Prussia ha de demorar quanto puder a conclusão da paz, na esperança de que sobrevenham ao governo austriaco alguns embaraços por parte da Italia, que obriguem a Austria a deixar a Prussia livre nas suas acções, e senhora de realisar uma annexação, que, segundo parece, não está nas idéas das potencias occidentaes consentir.

Diz-se que os diplomatas russos não dissimulam as opiniões do seu governo, declarando que elle annuia a uma proposta do gabinete de S. James para a convocação de uma contra-conferencia por parte das potencias neutraes, esperando-se só o assentimento da França para fazer denunciar o armisticio e dictar a paz as potencias belligerantes. Se tal se chega a conseguir, equivale a uma declaração de guerra em Berlin.

O governo prussiano desmente o boato que circulára de que os gabinetes de Berlin e Vienna haviam entrado em um accordo para a revisão da constituição do Schleswig e do Holstein de 1848.

Ha grande agitação no Schleswig do norte que tem dado lugar a numerosas prisões.

Esta parte onde se falla unicamente o dinamarquez, emquanto no sul só se falla o allemão, quer forçosamente ficar ligada á Dinamarca, emquanto o Schleswig do sul persiste em obter uma soberania allemãa.

O principe e a princeza de Galles continuam a ser objecto de grandes ovações na Dinamarca. Os Dinamarquezes veem nesta visita um prenuncio de que a sua má sorte vai em breve mudar.

O antagonismo entre a Austria e a Pussia se não é manifesto, pelo menos o accordo não é completo.

Dizia-se que o imperador Francisco José iria actualmente assistir ás manobras que se devem verificar na Prussia, mudou, porém, de resolução, e a imprensa de Berlin e de Vienna manifestou por isso o seu contentamento nas duas cantaes. O imperador da Austria partio no dia 19 para a Hungria.

As tropas prussianas que devem tomar parte nas manobras começavam a reunir-se em Potsdan, onde acamparam por alguns dias ; o rei Guilherme devia no dia 20 tomar o commando em chefe de todas as forças, dirigindo pessoalmente os movimentos dos dous corpos do exercito, um da guarda, a cuja frente está o principe Augusto de Wurtemburgo, e o outro commandado pelo general Bonin.

As planicies entre Potsdan e Brandsburgo, são os pontos principaes das operações que devem simular o sitio e a tomada desta ultima cidade.

— Assegura-se que não tem fundamento o boato da convocação da dieta hungara. Os revoltosos polacos internados em Olmutz resolveram ir servir no exercito mexicano.

— O principe de Metternich embaixador da Austria em Paris, recebeu ordem para encurtar o tempo de sua licença, e ir tomar desde já conta das funcções de seu cargo.

— Foi apresentado ao grande conselho de Berna uma petição assignada por algus dos membros da mesa eleitoral genebrina, que pronunciou a nullidade da eleição de 21 de agosto ultimo, que motivara as desordens de que já temos fallado, rogando que se adiasse o juramento de Chenevière, visto que se ia requerer á assembléa federal contra a decisão do poder central da confederação, que reconheceu a validade daquella eleição.

O grande conselho não admittio esta pretenção, Mr. Chenevière prestou juramento, sendo declarado conselheiro de estado e sendo encarregado da repartição da fazenda. Estas resoluções foram rapidas e a ordem não foi alterada.

— Segundo já dissemos aos nossos leitores em outra revista, foi dissolvido o governo provisorio da Polonia, sendo executados os seus principaes membros ; a insurreição foi subjugada, mas o elemento puramente polaco existe, e o espirito dos povos não está amortecido, apezar dos vexames e violencias da Russia.

Circula uma nova proclamação excitando á revolta todo o paiz ; existe constituido um novo governo secreto.

Diz a proclamação que durante dezenove mezes sustentaram encarnecida luta contra todas as forças da Russia, sustentada pelos cumplices do assassinato da Polonia, e pelo indifferentismo do Occidente ; e accrescenta :

« Nós que somos o governo nacional, fort- como é nossa fé no poder, nos direitos e no futuro da nação, cheios de confiança na sua lealdade, levantamos á voz, povo polaco, para confundir e desmentir mais uma vez os que querem fazer-vos baixar ao sepulcro !

« ..... A tua missão provém de Deus, a tua salvação depende de ti só !

« Povo polaco ! Povo grande pelo amor fraternal que te anima, deves hoje não castigar as culpas do passado, mas fundar e assegurar o teu futuro. Deus não te hade abandonar, porém deves ser o baluarte da liberdade contra a barbaria do norte ! Sobre as tuas ruinas e destroços quer a Russia abrir o caminho para a conquista da Europa. Mas tu não perecerás. Valor, pois, e perseverança ! »

Talvez que a Polonia no seu estado normal aceitasse com satisfação as medidas promulgadas pelo governo russiano, taes como a organisação da instrucção publica e abolição das penas corporaes, mas nas actuaes circumstancias não lhes liga de certo grande importancia, e veem com ciume o governo e a administração do reino entregues a funccionarios exclusivamente russos.

— Ha noticias de Tunes de 18 de setembro : a embaixada ottomana e as fragatas turcas haviam deixado a bania de la Goubto dirigindo-se para Constantinopla.

— As tropas francezas do Mexico que estão designados para regressar á França estão concentradas em Orizaba, e haviam de embarcar em Vera-Cruz no principio deste mez.

O imperador continúa a sua digressão pelas provincias, onde tem sido recebido com muito enthusiasmo Os melhoramentos materiaes e moraes continuam a occupar a attenção do imperador e do governo mexicano.

— Acha-se reorganisado o corpo franco-chinez composto de cinco mil homens, instruidos e armados á franceza, comprehendendo infantes, cavallaria e artilharia. Tem este corpo sido encarregado de operar no Tché-Tiang, provincia visinha de Kiang-Nang, e tem obtido decisivos triumphos apoderando-se successivamente de Chao-Shing, le Hang-Tcheon, e de Ou-Tchoo, cidades que offereciam aos rebeldes importantes vantagens. Os revoltosos foram repellidos até Kiang-Sou, e de duas cidades fortes que occupavam ha tres annos, apenas estavam de posse da sua capital Nankin, a qual consta pelos ultimos telegrammas fôra obrigada a capitular.

Entretanto organisou-se guerrilhas ao norte de Hou-Pé e em alguns outros pontos da fronteira do Thibret. Estas guerrilhas são em forças bastante para saquearem as povoações por onde passam, commettendo as maiores violencias contra os habitantes.

— Diz-se que não será ratificado o tratado da França com a Conchichina ; pois as ultimas noticias d'alli chegadas são contrarias aquelle tratado.

— A occupação do Atlanta de que os jornaes de Nova-York tratam como de um acontecimento muito importante ; o general separatista Hood occupava Atlanta com grandes forças e protegia o caminho de ferro ; o general Scherman tinha forças iguaes, e apresentava uma linha quasi de igual frente, mas como os separatistas tinham de proteger o caminho de ferro sobre a sua esquerda. a sua direita podia ser involvida pelos federaes. O general federal Sherman não podia tentar um ataque contra as fortificações que estavam superiormente defendidas ; fez, porém, retirar a sua esquerda até á margem do rio Chatahoochee, onde estabeleceu um corpo de exercito em posição sufficientemente forte para poder manter as suas communicações, e com o resto das tropas avançou sobre a direita de Hood na noite de 25 de agosto. Hood sahio logo do Atlanta para obstar á marcha de Scherman, e o general Slocum que se achava acampado proximo de Chattahoochee avançou com a sua divisão e tomou tranquillamente posse do Atlanta, sem disparar um unico tiro, pois a cidade estava abandonada pelos seus defensores, que haviam tentado repellir um ataque. Póde-se dizer que esta cidade foi tomada de emboscada.

Um telegramma de Nova York de 16 de setembro diz que o general Scherman deu ordem aos habitantes de Atlanta de abandonarem a cidade.

O general Scherman perseguio Hood, mas encontrando as suas posições bem fortificadas voltou para Atlanta.

O general Lee reunio reforços ; o general Grant fez o mesmo de modo que se acham reunidas grandes massas de tropas em frente de Petersburgo julgando-se proxima uma grande batalha.

A convenção de Chicago escolheu para seu candidato o general Mac-Clelan, por 202 votos contra 22 ; o general aceitou a nomeação de presidente pela convenção de Chicago, pronunciando-se a favor da união a todo o transe, approvando o espirito de conciliação e um ajuste amigavel, sendo porém a união á condição *sine qua non* da paz ; todo o estado que quizer entrar na união gosará de plenos direitos contitucionaes.

O presidente Lincoln esta negociando um emprestimo de cem milhões a 7 por cento em Amsterdam.

Esperava-se em Washington uma modificação ministerial.

Alguns abolicionistas pediram a Mr. Lincoln e ao coronel Fremont que retirassem as suas candidaturas ; Mr. Fremont consentio, mas Lincoln insiste, mas as suas probilidades diminuem de dia para dia.»

— O algodão de Pernambuco e do Maranhão ficava, em Inglaterra, a 28 1/2 d. por £, e o da Bahia a 27 d. por £. O cacáu de 41 s. á 60 s. per cwt. O café de primeira qualidade de 72 s. a 79 s. a de segunda 68 s. 6 d. a 72 s, e o ordinario 56 s. á 68 s. O pao Brasil 75 s. por tonelada. O assucar branco de Pernambuco e Parahyba 27 s. a 31 s., mascavado 21 s. 6 d. a 26 s. 6 d. ; dito branco da Bahia 25 s. a 30 s. ; mascavado 21 s. 6 d. á 24 s. 6 d. Os couros seccos do Rio de 7 d. á 9 1/2 d. por £.

— O desconto regulava de 8 á 9 0/0 no banco de Inglaterra

— Os consolidados inglezes estavam á 88 1/4 : os fundos francezes de 3 0/0 á 65 frs. 80 c. ; os de 5 0/0 brasileiros á 101 ; os de 4 1/2 0/0 de 84 á 85 ; os portuguezes 3 0/0 a 47 : os 3 0/0 hespanhóes á 50 ; os 3 0/0 mexicanos a 27 7/8 ; os 5 0/0 gregos a 23 1/2 ; os 6 0/0 turcos consolidados de 50 1/2 á 51 ; e os russos de 5 0/0 a 88.

———

Foi o *Paraná* portador de noticias mui sérias da provincia da Bahia, onde se deram scenas de uma indignidade pronunciada, praticadas pelo commandante do vapor *Wassuchet*, da marinha de guerra dos Estados-Unidos, de combinação com o respectivo consul, o Sr. Wilson, que abdicando os estimulos honrosos de um caracter elevado, arrastou á lama da abjecção o paiz que alli representava.

E' mais um desacato á nossa soberania nacional, que vamos registrar, conscientes porém de que toda a infamia delle resultante não passará dos seus autores.

O vapor *Florida*, dos Estados Confederados, vindo de Santa-Cruz de Tenerife, entrou no porto da Bahia pela manhãa do dia 6 do corrente, afim de fazer alguns reparos e prover-se de viveres e carvão ; pois ha muito estava a respectiva tripolação á ração de carne salgada e á agua do mar filtrada. Sobre a entrada do *Florida* reclamou o consul americano ao presidente da provincia, e este lhe declarou, que tinha permittido a sua estada no porto por dous dias, para os reparos de que carecia o seu machinismo, obtendo daquelle consul o compromettimento de sua palavra de honra no sentido de que o paiz seria respeitado, e nenhum acto praticaria dentro do porto e da linha de respeito o vapor americano *Wassuchet*, que desde a entrada do *Florida* estava em movimento no seu interior, e cujo commandante havia desafiado até ao do outro navio, que por maior segurança veio collocar-se sob as baterias da corveta *D. Januaria*, que arvorava o pavilhão do chefe da estação naval brasileira.

Considerando-se o commandante Morris garantido em um porto neutro, e a sua tripolação carecendo de descanço, foi licenciada em grande parte, permittindo até que 80 praças e varios officiaes dormissem em terra na noute de 6 para 7. E assim, pela madrugada foi o official do quarto sorprendido, sentindo a bordo do *Wassuchel* largar por mão as amarras, e para logo tratou de chamar á postos a sua gente, com difficuldade, pois differentes marinheiros haviam regressado de terra pela tarde em estado de completa embriaguez ; e ao mesmo tempo alguns lanchões carregados de gente abordavam o *Florida*, que os recebeu com uma carga de mosquetaria, a que correspondeu igualmente o *Wassuchet* ; o qual, á mercê de uma noute escura, e com o fogo das caldeiras abafado, largára sem ser presentido da amarração em que estava e se dirigira de prompto para o *Florida*, passando pela pôpa da *D. Januaria*, á cuja intimação de dar fundo se não prestou elle, lançando-se no entretanto sobre o navio confederado com um tiro de bala e metralha, que lhe abateu logo um mastro e muita gente, recebendo em troca ainda uma pequena descarga.

A' isto seguio-se uma luta horrivel á ferro frio e á rewolver, com grande mortandade de parte á parte. Mas foi ella breve, pois a guarnição do *Florida* então era apenas de 50 homens, visto estarem os outros em terra.

Nesta situação, o chefe de divisão Gervasio Mancebo mandou o Sr. tenente Varella intimar ao commandante do *Wassuchet* que désse fundo immediatamente, pois do contrario mette-lo-hia á pique ; e sem que fosse o referido tenente recebido á bordo, foi-lhe todavia declarado por aquelle commandante, *sob sua palavra de honra*, que nada faria e voltaria logo para o ancoradouro. No entretanto, porém, havia elle passado já reboque ao *Florida* ; e fingindo satisfazer á intimação, seguia em distancia de uma amarra pela prôa da corveta, quando, conhecida sua perfidia, rompeu da *D. Januaria* o fogo contra elle ; mas fazendo-se surdo, forcejava apenas por pôr-se fóra do alcance da artilharia da corveta, cujos tiros tinham-lhe quasi todos acertado.

Em tal emergencia, a divisão composta da *Paraense*, da *D. Januaria*, e do *Rio de Contas*, aprompton-se para reivindicar a presa, seguindo no encalço do pirata, que ia pela prôa na distancia de 5 milhas, fazendo toda a força de vela para fugir. Eassim, até ás 7 horas da manhãa o *Paraense*, levando a reboque a *D. Januaria*, ganhára grande vantagem sobre os navios americanos, de sorte que o combate era tido por infallivel com enthusiasmo, valor e coragem de officiaes e guarnição. Nas [illegible]tão o vento começou a acalmar, e o *Florida* que a reboque, passou a fazer uso do vapor, excedendo-se por tanto ambos elles na marcha aos nossos, cuja caça foi afinal inutilisada por esta fórma.

Em seguida, o Sr. chefe da divisão naval, com o seu estado-maior, passou-se para o *Paraense*, e chegou ao porto pelas 3 1/2 horas da tarde, tendo deixado a perseguição pelas 11 horas e 45 minutos da manhãa, quando perdêra de vista os fugitivos, que com admiração evitaram áquelles que lhes iam dar o troco do insulto recebido. Mas, tendo elles abdicado os brios do homem pundonoroso, quando tiveram *a coragem* de atacar á falsa fé a um navio cuja guarnição estava na mór parte desembarcada, car ciam agora de assim fazer para receberem os 500:000 pesos promettidos pela *Associação Commercial* de New-York, como premio da presa, e conservarem os 20:000 pesos que no *Florida* havia.

E' notavel que nenhuma das fortalezas disparasse um tiro sequér, excepto o forte do mar que, por occasião da abordagem, deu tres tiros de polvora secca, como signal para a terra, sendo para notar em dobro que se conservasse inactiva a fortaleza da Gamboa, por onde passou o *Wassuchet* a um terço de tiro !

Em presença de um tão insolito proceder ; em face da violação flagrante e deliberada neutralidade do imperio, em vista finalmente da postergação das mais sagradas disposições do direito das gentes, a presidencia cassou o *exequatur* ao consul americano T. F. Wilson ; o qual seguio accidentalmente a bordo do *Vassuchet*, onde fôra dormir, deixando o consulado respectivo acephalo, cuja casa foi apedrejada no dia seguinte pelo povo, ao vulgarisar-se a noticia do occorrido, arrancando-lhe as armas da frente, e rojando-as ao chão ; ao que occorreu a policia com sua força para guardar a casa consular, e pôr termo á taes manifestações de sua justa indignação, que todavia deve conter-se nos limites do conveniente e do licito.

Por estarem em terra, não seguiram o destino do *Florida* o commandante T H. Morris, o immediato Samuel Barron Junior, o commissario Richard Taylor, o chefe da guarnição J. H. Dyke e chefe dos mastros J. B. King. Mas achavam-se á bordo os tenentes T. K. Poster, S. G. Stonee, R S. Floyd ; os mestres G. D. Bryjan e T T. Hunter Junior ; o cirurgião F. J. Charlton e o seu ajudante Thos Henry ; o cozinheiro em chefe W. S. Thompson ; o official de guarnição G. F. Senaldir J. ; os assistentes engenheiro W. Atern e I. B. Brown ; e desses sabe-se que succumbiram na luta Stone, Hunter, Charlton, Toomason e Sinlair, morrendo tambem um official nortista prisioneiro, de nome Writer Daiunny, que devera ser desembarcado na Bahia, á um tiro do *Wassuchet* quando erguia-se da sua mara.

Temos aqui colligidas todas essas tristes e deploraveis occurrencias ; e esperamos que o governo imperial tomará a attitude que lhe cumpre, para lavar a affronta que tão indignamente nos foi irrogada.

Pelo vapor *Paraná*, chegado dos portos do sul do imperio, recebemos jornaes do Rio até 7 e da Bahia até 11 do corrente. Além do que vai sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, colhemos mais o seguinte :

Rio de Janeiro : Foi publicado o decreto numero 1236 autorisando o ministerio do imperio á despender a quantia de 2,586:5 com a dotação das princezas imperiaes, aluguel ou compra de predios para suas residencias, enxovaes e dote, no caso de querer a Sra. D. Leopoldina residir fóra do imperio.

— Chegára, no dia primeiro, de volta de sua viagem á Europa, a corveta de guerra *Bahiana*.

— Fallecera o Dr. Laurindo José da Silva Rabello, segundo cirurgião do exercito.

— Tendo pedido exoneração o director do Banco do Brasil José Viriato de Freitas, foi chamado para o substituir o supplente Jacintho Alves Barbosa Junior.

— O casamento da Sra. princeza D. Leopoldina deve ter lugar em dezembro proximo, logo que cheguem os actos do contrato de esponsaes que se devem fazer na Europa, para o que para alli seguio o Sr. conselheiro Miguel Maria Lisboa.

— Ao serviço de SS. AA. os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe, foi addido o Sr. veador barão de Lages.

O cambio regulava : sobre Londres a 26 1/4 e 27 d. ; sobre Paris a 345 e 360 rs. ; e sobre Portugal 98 % a 90 dias.

— As acções do Banco do Brasil ficavam a 125 e 155 de premio.

— Em Montevidéo a carne de xarque custava $3,60 por qq ; e os fretes para o Brasil eram de 4 a 6 rls. por quintal de carne secca e 5 % de capa.

— Chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Pernambuco : a 27 a barca ingleza *Leighton* ; e a 4 o brigue *Almirante*.

— Estavam a carga para Pernambuco : o lugar *Julio* e o brigue *Almirante*.

— Bahia.—Em outro lugar deixamos o resumo do quanto occorreu na capital por occasião do aprisionamento do vapor *Florida*.

— A praça começava a erguer-se do estado de abatimento em que cahio com as noticias da crise commercial.

— Seguira para a côrte, no vapor *Paraense*, o Exm. e Rvm. Sr. arcebispo, afim de officiar no casamento das princezas imperiaes.

MUTILADO

— A nova junta directora da Associação Commercial compunha-se dos Srs. : Manoel Belens de Lima, Domingos Soares Pereira, Antonio Pereira de Carvalho, João Cezimbra, H. Brenner, F. Teixeira Gomes, J. Lopes de Carvalho, C. Williams e Antonio José da Costa.

— Suicidára-se, com um tiro de pistola, o subdito brasileiro Ernesto Carlos Augusto Koch, declarando, em diversas cartas que deixou, que fôra a isso levado por não poder elevar-se e á sua familia.

— Em consequencia dos ultimos acontecimentos, o presidente da provincia cassou o *exequatur* ao consul dos Estados-Unidos.

— Os officiaes do *Florida*, que se achavam em terra, na occasião do aprisionamento, eram os Srs. : commandante C. M. Morris, immediato Samuel Barron J., commissario Richard Taylor, chefe da guarnição J. H. Dyke, dito dos mastros J. King.

— Chegou, procedente de Pernambuco : a 4, a barca bremense *Bremerin*, com 3 dias.

— Sahiram para Pernambuco, a 2, a sumaca *Dolores* e o patacho *Vencedor*, ambos hespanhoes.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Ha algum tempo que abateu uma pequena parte do calçamento da rua da Aurora, mas até hoje ainda não se curou de fazer o respectivo reparo.

E' de suppôr, portanto, que se espere a completa damnificação para fazer-se a obra de novo em seu todo : no entanto si alguma cousa póde valer a nossa voz, levantamo-la para solicitar o pequenissimo serviço de que carece a excavação a que nos referimos, mesmo para evitar algum desastre que possa acontecer com a permanencia della.

— Chegou hontem de Glascow, onde foi construido, o vapor inglez *Platypus*, de 164 toneladas, destinado á carga e passageiros em Brisbania, na Australia, arribado para alterar a sua armação.

— Hoje dá a sociedade recreativa *Nova União* a sua partida annual.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 14 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Antonio do Nascimento, como pronunciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Thereza de Jesus, por insultos ; Cosma, escrava de Gertrudes de Mello, por fugida ; e Matheus, escravo do visconde de Suassuna, á disposição do Dr. delegado da capital.

A' ordem do de Santo Antonio, Isabel Maria da Soledade, por briga ; e Luiz, escravo de José Felippe Martins, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Adão Matheus José Rodrigues, para averiguações policiaes ; Francisco Soares Lobino, e Maria, escrava de Manoel Joaquim de Castro, para correcção ; Domingos, escravo de Virginio Horacio de Freitas, por disturbios.

A' ordem do juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista o inglez George Bremo, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 13 de outubro de 1864.

Existiam	343	presos.
Entraram	11	»
Sahiram	8	»
Existem	346	»

A saber :

Nacionaes	278	»
Mulheres	15	»
Estrangeiros	4	»
Estrangeira	2	»
Escravos	42	»
Escravas	5	»
	346	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 145

Movimento da enfermaria do dia 14 de outubro de 1864.

Tiveram baixa :

Pedro Antonio de Moura, diarrhéa.
Leoncio Bezerra Cavalcanti, defluxo.

Tiveram alta :

Manoel Francisco Alves.
Francisco, escravo de José Gonçalves.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1864.

Boaventura Elias de Santa Anna, Bahia, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, phthysica pulmonar.
Felisbeno, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Josepha Eufemia de Mendonça, Pernambuco, 52 annos, viuva, Recife, tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Ignacio, Pernambuco, 19 dias, Boa-Vista, espasmo.
Aresto, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, hepatite.
Vina, Pernambuco, escrava, 45 annos, solteira, Santo Antonio, pneumonia.
Maria Joaquina da Assumpção, Pernambuco, 66 annos, solteira, Santo Antonio, uma pulmonia chronica.
Felippa Tavares dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, phthysica pulmonar.
Cordolina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 25 annos, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, vindo dos portos do sul :

Coronel Antonio Gomes Leal e um escravo, capitão-tenente Salustiano Caetano dos Santos e um criado, dito João Soares Pinto, alferes Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Dr. Amphilophio Freire de Carvalho, Dr. Francisco Pires Machado Portella, vigario José Alexandre Gomes de Mello, José Antonio de Araujo Filgueira, Candido José Rodrigues, Antonio José Rodrigues de Souza, Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, José Miguel de Lyra, Alexandre Eduardo Ferreira Nobre, Marianno Francisco Belém Cavalcante, Luiz Francisco Belém e um filho, Camillo de Lellis Fonceca, Epaminondas José da Silva, Felisberto Gomes de Argolo Ferrão, Felix Pereira de Souza, Adolpho Carlos Sanches, Candido Victorino Pereira de Magalhães, Manoel Mendes de Carvalho e um escravo, Angelo Pires Ramos e um criado, Luiz Vianna, Fortunato da Rocha Mello, Pedro de Alcantara, Candido de Almeida Botelho, Aristides Pennalva de Farias, João Nepomuceno Costa, Petro Ferrant, M. A. Richert, José Rufino de Carvalho, sua mulher e um sobrinho, D. Christiana Achoff e dous filhos, Gondolfo Felippe, José Pereira dos Santos, Manoel Ferreira da Cunha Guimarães, João Raymundo Martins Pires, Francisco José de Oliveira, Domingos Rodrigues de Carvalho Junior, Theodulo Theodorico de Castro Moreira Pimentel, José Portella, José Hilario de Lima Cavalcante, Francisco da Costa Medeiros, Eugenio José Nunes de Andrade, Manoel F. Coutinho de Vasconcellos, Dionizio Rodrigues de Mello Castro, João de Albuquerque Mello, padre Domingos L. C. Espinosa e um criado, Manoel de Souza Silva e Lima, Manoel Luiz de França, Antonio da Silva Rego, Belarmino de Araujo, Pedro da Silva Rego, João Antonio de Carvalho Marinho, João Teixeira Machado, Domingos Ramos de Araujo Pereira, José Joaquim Vieira Peixoto, José Antonio da Cruz, Manoel Ernesto de Souza, Manoel José de Abreu Faria, D. Ignacia Marcella da Silveira, D. Joanna Maria do Conceição, um ex-praça do batalhão naval, 13 soldados, uma mulher e um filho, e um escravo á entregar.

Seguem para o norte :

Capitão de mar e guerra Joaquim José de Oliveira, Dr. Francisco Antonio Fernandes Junior e um criado, Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo, Christiano Soares, Miguel Bernardes Seabra de Mello, D. Claudina Pereira da Silva e 5 filhos, Dr. Carlos Fernandes Ribeiro e um escravo, Sabbatino de Gian Antonio Pallini, B. Vicenzo, Antonio Joaquim de Mattos, sua senhora, seis filhos e um criado, Avelino Tavares de Macedo e sua senhora, cinco filhos e uma escrava, desembargador José Candido Pontes Visgueiro e um escravo, 10 soldados, 3 ex-praças de marinha, um escravo e dous soldados escoltando o dito escravo.

— Passageiros do vapor *Bearn*, vindo da Europa :

Bergio Antonio Ciavito, José Antonio dos Santos Andrade, Miguel Marques de Lemos, Joseph Mardiglia, Manoel da Costa Leal, J. da Rocha Santos, Martins Luiz Charles, Theodoro Edlefsen, Antonio Zasienski.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Estava no firme proposito de lêr com resignação e indifferença, tudo que os meus gratuitos inimigos escrevessem contra mim, porque pretendia fazer consistir a minha vingança despresa-los ; mas uma vez que na tribuna o Sr. deputado Pamplona, e na imprensa liberal me querem attribuir factos desairosos ao meu caracter e qualidade de estrangeiro, é forçoso que desista do meu proposito : porque devo defender-me de injustas e cavilosas arguições e mostrar conscienciosamente a maledicencia de meus desaffectos, que comigo pretendem especular com o fim de fazerem constar aquelles que ignoram a verdade dos factos, a impostura e cynismo de que se servem, para dar-me *tanta importancia, de que não sou merecedor*.

Anticipo-me em pedir ao leitor, que me desculpe a rudeza da linguagem de que uso, porque infelizmente faltam-me conhecimentos para apresentar-lhe outra mais elegante ; mas se esta razão não fôr plausivel, sirva-me de circumstancia attenuante, visto que só aspiro esclarecer a verdade, que pretendem denegrir, mas que em todos os casos deve triumphar.

Dizem os meus gratuitos inimigos, que me tenho elevado a altura de um frenetico e insolente politico, ponto de fazer sombra aos senhores da situação nascente ou aos liberaes do nosso Ceará ! !

Ja se vio tão inqualificavel disparate ? ! ! Querem por força de sua logica mostrar, que o ter-me achado na cidade de Baturité no dia 9 de agosto do anno passado, foi com o fim de ser alli director do partido conservador no pleito eleitoral, e que por isso não tiraram os liberaes o resultado que aspiravam, como alguem lhes havia garantido.

E' uma imputação que me fazem sem consciencia, e que dignamente repillo, porque não quero ter a fatuidade de arrogar a mim o que não me compete por todos os principios. Estive, é verdade em agosto do anno passado em Baturita, sendo minha presença reclamada pelos meus interesses, e dos meus dedicados amigos d'alli, quer liberaes, quer conservadores ; mas emprehendi a viagem com o unico fim de concorrer para conservação da ordem, que em todo caso devia reinar, e felizmente reinou entre o povo das duas parcialidades politicas.

Para prova disto chamo o insuspeito testemunho de todos os homens de bem, que não — consentirão faltar a verdade, e entre elles citarei as proprias autoridades da localidade os muitos dignos senhores—Dr. Luiz de Cerqueira Lima, Dr. Filinto Elisio de Carvalho Couto, major Vianna, e o proprio presidente de então, o Sr. Dr. José Bento, que em carta particular, que se dignou dirigir-me, finalisou dizendo-me, que considerava ali a minha presença como uma garantia ao socego e tranquilidade publica.

Neste terreno é que me colloquei entre as parcialidades que pleitiavam a eleição sem importar-me que vencessem os gregos ou troianos, mas antes procurando applacar os animos irritados, e promovendo entre os influentes dos partidos um accordo que era aconselhado pela prudencia, pela situação do governo da provincia, e até por economia, mas que infelizmente só se realisou depois dos partidos terem despendido avultadas sommas de dinheiros fazendo com isso onerosos sacrificios e depois de ter cessado o exaltamento dos animos, que havia chegado ao grao mais execessivo, tudo movido por espiritos apaixonados que especulam com a divisão dos homens.

Finalmente acalmaram-se as agitações sem notar-se acontecimento lamentavel ; causando até admiração que, n'um ajuntamento de povo de quatro á cinco mil pessoas, que discutiam seus direitos politicos, não houvesse o menor insulto, nem embriaguez, que désse lugar á reprehensão ou reparo das autoridades.

Patenteia isto claramente, que eram unicamente os sãos principios da lei, que naquella localidade se debatiam, porque, si cada qual tinha confiança em suas forças, conhecia o terreno em que se achavam disputando, e concluio-se d'ahi que o mais forte fez convencer o mais fraco da necessidade de entrar em combinações.

Mas d'ahi o que se tem concluido ? O portuguez Luiz Ribeiro é que peccou por sua intervenção, e portanto é criminoso, deve ser supplantado, e infamado por meio de escriptos indecentes da penna de uma autoridade, que em sua linguagem apaixonada mal disfarça o odio, que lhe devota por motivos particulares, representando-o, como um negociante fraudulento, ladrão, mil vezes ladrão, e até com o maior desembaraço fallando de sua vida privada, ameaçando-o de morte juntamente com outros portuguezes ; e para marcar-se o termo da gloria d'essa autoridade dá-se-lhe as honras de vice-chefe da uma sociedade inexperiente, que exaltada no seu amor proprio, na passeata de 24 de julho, é inflammada por esse e outros que taes, revestidos de caracter official, para virem a minha casa e de assalto tomarem vingança, insultando publicamente a minha pessoa e familia. Quem desta forma obra, e que quer ser ? Como quer ser tratado ? Que conceito, que merecimento pode esperar ?

Meus senhores do *Vulcão, do Cearense e da Gazeta do Ceará* (out'ora *Gazeta Official*, mas que ainda é a mesma), deixem-me viver no meu cantinho ; importem-se tanto com a minha pessoa, como eu faço com suas mercês. Eu na a tenho, nada absolutamente quero ter com as questões politicas ou não do paiz. Todos sabem d'isto.

Fiquem porém de uma vez convencidos, que confiando assas na protecção das leis, não receio succumbir ao peso das publicações injustas, com que me ferem incessantemente.

Não sou nacional, é verdade ; mas como estrangeiro comprehendo mais os meus deveres, do que suas mercês.

Vejamos : eu não mando fazer cruzes em portas alheias para depois propalar que são com o fim de haver dinheiro portuguez, e que os mandatarios são os seus adversarios ; eu não insuflo o povo contra os portuguezes, nem depois digo, que é manejo dos adversarios ; eu não dou denuncias falsas ao governo, e a policia, que os portuguezes tem armamento, polvora e cartuxame para fins sinistros ; não vou em casa destes dizer, que o povo liberal está disposto a temerarios projectos, com o fim de se prepararem para qualquer aggressão e depois mandar cercar as casas, passar buscas rigorosas até em gavetas de joias, e fazer passar a policia por decepções horriveis não encontrando os objectos que procurava ; eu não ameaço os portuguezes, fazendo-lhes sentir, que é chegado o tempo de tomar-lhes contas como que fazendo-os scientes, de que a hospitalidade e as leis do paiz para estes não devem ter *significação* ; eu não dou dinheiro para eleições, nem me consta que compatriota meu o désse, nem propalo que houve uma subscripção de vinte ou trinta contos para os adversarios politicos dos liberaes, unicamente para deprimir a estes e descarregar o odio sobre os portuguezes, figurando-os, como politicos ; eu não sei adulterar factos, por meio de missivas secretas dirigidas ao muito digno Sr. ministro plenipotenciario na côrte, com o fim de para com elle indispôr os subditos portuguezes aqui residentes, nem tambem concorro de todas as fórmas para que estes sejam opprimidos e ludibriados ; não roubei, não assassinei, não sou bancarroteiro, não sou moedeiro falso, e nem sou filho, genro, ou cunhado degenerado, que possa á sangue frio soffrer essas imputações, sem ao menos soltar um gemido, um brado de indignação !

Contesta-se o facto de ter sido atracado no meio das ruas e corrido pela policia um cidadão portuguez, homem pacifico e honesto, afim de verificarem se existia em poder delle qualquer arma defeza, sem que elle precedentemente tenha dado motivo a esse acto extraordinaria e violento, mas desfarçado com o titulo de *deligencia?* Contesta-se o facto violento que se deu como negociante portuguez o Sr. Francisco Joaquim da Rocha, que de surpreza foi atacado com chibatadas, que lhe descarregaram ao sahir da igreja matriz com sua familia, e não obstante ser isso por demais revoltante, nota-se que o autor de tal desacato anda impunemente nesta cidade, porque foi julgado, que dar chibatadas não é crime ?

Não é verdade, que no dia 8, havendo um rebate na igreja matriz appareceu o grito : «Vamos aos portuguezes» ; sendo difficil conter o povo, o que em grande parte se deve ao Sr juiz de paz José Nunes, segundo confessou perante muitas pessoas em casa do Sr. capitão Francisco Coêlho da Fonseca ?

Sou homem, como tal posso ter peccados ; mas mercê de Deus tenho minha consciencia tranquilla porque ainda não pesam sobre num crimes que me possam atterrar, nem marcar minha reputação como cidadão portuguez, como commerciante e como chefe de familia. Outro tanto muita gente, que quer ser tudo, talvez não possa dizer. Deixem o anonymo, e com razão, com calma e sem paixão podem discutir á minha vida publica e particular, para se ver se mereço ser tratado por alguem tão grosseiramente.

Convençam-se, meus senhores, que não quero ser politico nesta terra, e só o serei, se no desespero a que me levarem me fizerem nacional á força : mas quando não, amarei os bons, e terei os máos na conta em que devem ser tidos.

Sou politico na vossa linguagem, entretanto sirvo tanto aos vermelhos como aos amarellos, quando se proporciona ensejo de lhes ser util, e que me procuram, e se não, que o diga o Sr. senador Pompeu, á quem por mais de uma vez tenho servido, e até com algum sacrificio.

Não se diga que a minha divergencia com o Sr. Dr. Manoel da Cunha Figueiredo, que procedeu de uma cobrança que lhe fiz de 300$, que lhe emprestei por espaço de 4 mezes, sem juros, e que recebi o principal só depois de 10 ou 12 mezes, é motivada por um pedido que lhe fiz á respeito do escrivão de Baturité o Sr. Raymundo Antonio de Freitas.

Elle que publique uma carta que lhe dirigi neste sentido, na qual nada mais lhe pedi se não se servisse dar sentença com brevidade; isto porque o não tinha feito no praso que a lei lhe determinava, e só o fez depois de tres ou quatro mezes que teve em si os autos.

Talvez fosse essa demora motivada por força maior, porque baseando a sentença que deu em sentido contrario a lei, com muito bem demonstrou o advogado do réo, e discriminou o muito digno Sr. Dr. juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos, que além de fazer justiça ao réo, absolvendo-o, desfigurou com toda a lucidez a jurisprudencia erronea do juiz municipal que a todo o tranze pretendia levar á cadeia um pobre pai de familia, sem o menor fundamento. Primeiro que tudo sei acatar as autoridades, quando mesmo o não mereçam, mas revolta-se-me o espirito quando querem ultrapassar os limites da decencia, e aggredido como fui primeiramente por esse juiz deixei, de parte a autoridade e respondi como homem á peito descoberto.

E' este o meu peccado.

O que eu desejava sim, era que elle se descubrisse naquelles escriptos que publicou contra mim no—*Vulcão*, e se no todo o não consegui ao menos é tido e havido como seu autor.

Eis o que julgo conveniente dizer para distrair as prevenções, que vejo levantarem-se contra mim, e estou resolvido não voltar a imprensa sem ver de frente quem se torne digno de minha resposta.

Ceará, 22 de setembro de 1864.

Luiz Ribeiro da Cunha.
(Da Constituição, do Ceará.)

—

Para o Exm. Sr. ministro da justiça ver.

O *Diario* de hontem, (12) traz uma publicação, com o titulo que acima se vê, na qual se pretende por meio de uma ironia cavillosa e infame, abalar os creditos e reputação do Dr. Joaquim Barbosa Lima, juiz municipal de Sobral, no Ceará, por um negocio de dividas, á um portuguez Manoel Gomes Loureiro, commerciante de generos n'esta cidade.

Fôra longo querer informar ao publico minuciosamente de tudo quanto se passou, relativamente á esse negocio, que somente por circumstancias especiaes, foi levado á barra dos tribunaes. O Dr. Barbosa Lima, nunca foi caloteiro, nem deixou de satisfazer os seus compromissos e a prova d'isto é que somente esse portuguez, é que apparece como instrumento de que lançam mão hoje os desaffectos covardes do Dr. Barbosa Lima.

Os moveis e mais objectos que existiam no seu collegio, estavam tão bons e tão bem conservados, que chegaram por si só para a pinhora que n'elles fez aquelle portuguez, e o resto ser vendido ao Sr. Antonio Augusto Ferreira Lima, pela quantia de um conto e quinhentos mil réis.

E tanto a divergencia era motivada por uma falta de accordo ou combinação, que já hoje se acha essa divida paga, da forma e maneira porque aprouve ao mesmo Sr. Loureiro, como consta do recibo que segundo pensamos, deve existir em poder dos Srs. Leal Irmãos.

Já se vê portanto, que sómente por uma causa especial, foi semelhante questão á juizo.

Cumpre porém que informemos resumidamente ao publico, dos motivos porque esta questão é levada hoje ao dominio da imprensa.

No Sobral, exerce o Dr. Barbosa Lima o lugar de juiz municipal, e collocando-se acima de todas as paixões, como juiz recto e imparcial que tem sido, tem arrastado, bem á pezar dos *façanhudos* d'aquella terra, o celebre e bem conhecido Joaquim Ribeiro da Silva, seu chefe, que por vergonha d'este paiz, pôde galgar a patente de commandante superior da guarda nacional, para com o prestigio da posição, por-se a coberto da severa punição que os seus crimes reclamam.

E' assim que só o Dr. Barbosa Lima, deixando á margem estas e outras considerações, que motivaram talvez o silencio que se impuzeram seus antecessores, fez correr pelo seu juizo quatro processos, nos quaes occupou o papel de réo, o mesmo Joaquim Ribeiro. Os processos instaurados foram ; um por estellionato á fazenda provincial, outro por crime de resistencia á ordens legaes, outro por ter reduzido pessoa livre á escravidão, e outro por se negar á fazer o inventario de sua finada mulher, sendo esta fallecida ja ha seis ou oito mezes ; não fallando em outro que talvez o véo do passado tenha feito incorrer no favor da prescripção.

A razão porque desencavam esse negocio de dividas para atacarem a moralidade d'aquelle juiz, é porque só elle, por amor do papel que representa, teve a coragem precisa para despresar as ameaças do quilombo da Juibura, e prender ao celebre criminoso Vicente Gomes, sobrinho do mesmo Joaquim Ribeiro, indigitado como assassino e autor de tentativas de morte. A razão é porque o Dr. Barbosa Lima na eleição a que se acaba de proceder, por ordem do Dr. chefe de policia, varejou as casas dos *façanhudos* e *capadores* de Sobral, e arrancou-lhes as munições e armas com que pretendiam ensanguentar o triumpho que obteve o grande partido liberal.

—

A razão é finalmente, porque invadindo elle as trincheiras de terror de que mui calculadamente se rodeia o bem conhecido Joaquim Ribeiro, não tem querido suffocar os reclamos de justiça e da lei, nem reconhecer distincções e cathegorias que assentem nos principios do justo e do honesto ; e os tem por este motivo, no tribunal da justiça publica, nivelado aos criminosos de morte e réos de policia.

E' pois, por isso, que os dispeitados do Sobral, mandam catar documentos contra a honra e probidade daquelle juiz, e por seus doceis instrumentos d'aqui ferem-no pelas costas, como covardes que são. Não é por officio de amisade ao Dr. Barbosa Lima que consignamos estas linhas ; é por amor da verdade que damos esta satisfaçao ao publico, pois é sabido que o Dr. Barbosa Lima tem nesta praça procuradores de credito, encarregados da liquidação dos seus negocios, e nomearemos quem elles sejam ; são os Srs. Leal Irmãos e Antonio Augusto Ferreira Lima, os quaes teem sempre procurado desempenhar as suas commissões sem prejuizo dos credores, nem desar para o Dr. Barbosa.

Releva emfim notar, que essa grita que hoje levantam contra aquelle magistrado, é filha do mais incalculavel despeito e desapontamento ; e que acostumados a impunidade certos individuos vendo-se hoje perseguidos, por entre as apupadas da opinião publica, e os applausos, que de toda parte correm a victoriar a energia daquelle juiz, recorrem a este e outros meios.

Isto que dizemos, está na consciencia de toda provincia do Ceará, que assistio a publicação que no *Cearense* fez o Dr. Barbosa, de um sem numero de documentos, cada qual mais honroso, prestados pela gente boa e imparcial do Sobral, que concorreu a desaffronta-lo, quando em sua honestidade e independencia de juiz, o potentado do Papucú, pretendeu aggredi-lo.

De alguma fórma, hão de os desmoralisados e derrotados do Sobral dar desafogo aos seus sentimentos. Na ausencia de outro recurso, insultam-no pela imprensa.

Felizmente, hoje em dia já se conhece entre nós, na arena das discussões, a physionomia dos inimigos covardes e despeitados e dos homens bons e imparciaes.

Não hão de ser portanto, a *Constituição* jornal do Ceará, folha dos delirios e paixões de um punhado de aventureiros sem nome e sem prestigio, verdadeiros ciganos, nem publicações como a que traz o *Diario* de 12 que conseguirão altuir os creditos do Dr. Barbosa. Já houve quem com muita propriedade dissesse, que os homens a quem a *Constituição* e seus *filiados* insultam são os melhores, porque encommenda-lhe muito ver em outrem aquillo que lhes falta, isto é, civismo e moralidade.

Recife, 13 de outubro de 1864. T.

Ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Lemos no *Diario de Pernambuco* de hontem uma catilinaria contra o Dr. Joaquim Barbosa Lima, actual juiz municipal de Sobral. Conhecemos que o intento do autor dessa publicação, era rebaixar o Dr. Barbosa Lima perante o Exm. Sr. ministro da justiça, e para isso elle acostumado sem duvida á linguagem das praças publicas, não sentio falta de apodos que atirasse sobre o juiz municipal do Sobral. Mas afinal o que conseguio esse desalmado ? Mostrar que o Dr. Barbosa Lima não tinha com que pagar aos seus credores, que o Dr. Barbosa Lima não tinha podido obter a venda que desejava effectuar de seu collegio para pagar os seus credores.

Mas o que significa tudo isto ? Quem não sabe que o Dr. Barbosa Lima foi infelicissimo na empreza do collegio do Bom Conselho ? Quem nesta provincia ignora que o mesmo doutor, no intuito de montar um estabelecimento onde podesse distribuir educação e instrucção á juventude fez sacrificios ipauditos, sendo mal correspondido, de modo que ao cabo de tres annos teve de recuar pela enormidade dos sacrificios que a empreza demandava ainda ? Tudo isto é cousa muito sabida em toda a provincia.

O Dr. Barbosa viveu sempre mui regradamente. Em sua casa sempre reinou a economia, e dedicava-se, bem como sua Exma. senhora, ao trabalho com assiduidade.

A sorte lhe foi adversa ; sem capitaes, individou-se bastante, não póde pagar a seus credores. Não vemos nisso deshonra nem infamia : vemos uma infelicidade.

No entretanto consta-nos que o Dr. Barbosa tem se esforçado em mandar pagar alguns de seus debitos depois que se retirou da provincia, procedimento, que abona o seu caracter, e que mostra que a sua retirada da provincia não teve por fim logrur seus credores.

Queiram, Srs. redactores, dar lugar em seu conceituado jornal á estas pobres linhas de

Um amigo da verdade.

Recife, 13 de outubro de 1864.

—

A Commissão do partido liberal da freguezia de Santo Antonio desta cidade roga a seus comparochianos que se dignem comparecer á eleição a que se vai proceder no dia 16 do corrente honrando com seus votos os cidadãos seguintes :

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonceca.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães

—

Ceará.

Ao publico.

Neste momento, onze horas da manhãa, fui informado de que no vapor *Mamanguape*, a partir por instantes, é remettido para o Recife um pamphleto impresso clandestinamente nesta cidade, recheiado de injurias contra minha pessoa.

Ainda não o li, e por isso não sei que especie de arguições me é feita ; mas a qualidade do autor, o mysterio da publicação e a occasião da remessa geram no meu espirito a suspeita de que um montão de falsidades foi urdido por um inimigo desleal para sorprender e prevenir contra mim o juizo do superior tribunal da relação.

Com effeito nesse mesmo vapor seguem por via de recurso uns autos crimes, em que Gustavo Gurgulino de Souza figura como denunciante contra minha pessoa na qualidade de juiz municipal deste termo.

Ora, não se tendo conseguido criminar-me na primeira instancia, e reconhecendo-se os fundamentos da sentença recorrida, é natural e conforme a certos caracteres o lançar mão de meios ignobeis, de calumnias e injurias, para sorrateiramente prejudicar a reputação alheia, e obter pela perfidia o que legitimamente não poderam alcançar.

Julgo, portanto, conveniente rogar ao publico que, se porventura essa publicação desabonar de qualquer sorte o meu caracter, suspenda o seu juizo a respeito até que eu tenha conhecimento della, e dê a devida resposta.

Fortaleza, 6 de outubro de 1864.

Manoel da Cunha e Figueirêdo.

—

Attenção.

Nós votantes da freguezia de Santo Antonio apresentamos para juizes de paz os abaixo assignados, porque são pessôas de capacidade e que podem e sabem exercer o mesmo lugar.

Ei-los :

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Capitão Francisco Antonio de Brito.
Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonceca.

Alguns liberaes genuinos.

—

Amanhãa é o dia de ignado pela presidencia para a eleição de juizes de paz da freguezia de Santo Antonio ; convém que o partido conservador, firme em seu posto, não abandone o campo eleitoral.

O partido conservador deve-se apresentar compacto e votar nos cidadãos abaixo declarados, que é a chapa do partido.

Para juizes de paz.

Capitão José Luiz Pereira.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Alferes Joaquim Francisco Torres Gallindo.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.

—

Tendo de se fazer amanhãa os juizes de paz da freguezia de Santo Antonio, lembro para juizes de paz os cidadãos seguintes :

Capitão José Luiz Pereira.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Alferes Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Capitão Miguel José de Almeida Pernambuco.

O conservador vermelho.

—

O perfume do hemispherio occidental.

Agua florida de Murray & Lanman.

(EXTRAHIDO DO DAILE TYMES.)

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flôres consiste na sua duradoura existencia quando exposto a influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém, aquelle que é obtido mediante á destilação de frescas e odoriferas flôres, se apura e aperfeiçôa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua *Florida de Murray & Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flôres do sul, apanhadas durante o zenith de sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a frescquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inestinguivel, a não ser a excepção da lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

A' venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 13	462:976$554
Idem do dia 14	33:570$779
	496:547$333

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	87	
» » com generos	124	
		211
Volumes sahidos com fazendas	159	
» » com generos	2,678	
		2,837

Descarregam no dia 15 de outubro.

Barca ingleza—*Vision*—generos de estiva.
Hiate portuguez—*Pensamento* — diversos generos.
Patacho hespanhol—*Vicente* vinho.
Patacho hamburguez—*Maria*—diversos generos.
Escuna ingleza - *Zagpú*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Paraná* entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :

Mercadorias estrangeiras.

1 caixote livros impressos ; a José Nogueira de Souza.
2 caixotes chapéos ; a Joaquim Alves.
1 dito ditos ; a A. C. de Abreo.
1 dito ditos, e dito, espadas e vestidos ; a Joaquim José da Costa Maia.
1 caixinha diversas mercadorias ; a J. B. de C. e Silva.

Generos nacionaes.

1 caixote livros impressos ; a Guimarães & Oliveira.
2 caixões chapéos ; a Ferreira & Araujo.
2 ditos ditos ; a José Joaquim de L. B.
1 dito ditos ; a José Joaquim da Costa Maia.
1 dito ditos ; a Joaquim Alves.
1 dito cigarros e 1 barrica tinta de escrever ; a Palmeira & Beltrão.
54 rolos fumo ; a ordem.

Da *Bahia*.

Generos estrangeiros.

22 caixas fazendas ; a Sempson & C.
2 caixas ditas ; a ordem.
7 ditas zinco, 1 barril pregos ; a Domingos da Costa R.
16 fardos fazendas ; a Johnston Pater & C.

Generos nacionaes.

1 caixão charutos ; a Palmeira & Beltrão.
42 saccos com 4400 libras de fio de algodão, 1 caixão cigarros, 1 dito charutos ; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13	13:144$537
Idem do dia 14	1:395$962
	14:540$499

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13	23:405$199
Idem do dia 14	1:395$912
	62
	14:540$4 —

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, 20 horas, vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão da fragata *Santa Barbara*, de 840 toneladas, equipagem 56.

Bahia—12 dias, patacho hespanhol *Vencedor*, de 245 toneladas, capitão G. Millet, equipagem 12, em lastro ; á ordem.

Bahia—12 dias, sumaca hespanhola *Dolores*, de 156 toneladas, capitão Matheus Beltran, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Glasgow—108 dias, vapor inglez *Platypus*, de 164 toneladas, capitão Blix, equipagem 16, carga machinismo ; á ordem : veio refrescar e segue para a Australia.

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez Bearn, de 1173 toneladas, commandante H de Somer, equipagem 11, carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Patacho inglez *Macd of Athens*, capitão G. Sole, em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nicoláo I*, capitão Trajano T. de Moura, carga varios generos.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 17 e 19 do corrente para serem arrematados por quem mais offerecer as seguintes rendas municipaes :

Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta capital	3:210$000
Imposto de mascates e boceteiras	150$000
Alugueis da casa da Soledade, annualmente	

Aquelles que pretenderem arrematar as mencionadas rendas deverão apresentar-se nos indicados dias, munidos de fiança idonea, e habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 12 de outubro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— A camara municipal desta cidade faz publico, conforme recommenda o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, que tem de proceder no dia 19 do corrente a apuração geral de votos para os vereadores que devem servir no futuro quatriennio de 1865 a 1868.

Paço da camara municipal do Recife 12 de outubro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— O corpo de policia compra 350 covados de panno azul para fardamento : quem tiver e quizer fornecer, apresente amostra e sua proposta em carta fechada, na secretaria do dito corpo, as 11 horas do dia 15 do corrente. — O tenente-secretario Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

Conselho administrativo.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o arsenal de guerra.

Fita de lãa para silhas, peças	20
Sola branca garroteada, meios	100

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 21 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 14 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a companhia de cavalharia.

20 sellins.
4 enxadas.
6 paes de ferro.

Para o arsenal de guerra.

18 espadas de parnahibas.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas do 1º de julho ao ultimo de setembro proximo findo as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhe estão confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de outubro de 1864.

O escrivão,
A. F. Cavalcanti Cousseiro.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor nacional *Paraná* para os portos do norte serão fechadas hoje (15) as 3 horas da tarde : os seguros até 2 horas, e os jornaes até o meio dia.

— A repartição das obras publicas compra :

4 traves de 70 palmos de comprimento e 10 sobre 12 polegadas de grossura.
4 ditas de 40 palmos de comprimento e 10 sobre 12 polegadas de grossura.

As qualidades de madeiras aceitaveis serão : massaranduba, barabú, pao d'arco, sicupira verdadeira, sapucaia de pilão, pão-ferro e pitiá-marfim.

Repartição das obras publicas 14 de outubro de 1864.—O secretario interino,

Manoel Lourenço de Mattos.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor « Paraná » para os senhores abaixo declarados :

Aprigio Nunes Taveira.
Antonio Bezerra de Menezes.
Francisco Prisco de Souza Paraizo.
Francisco José de Oliveira Arruda.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Ignacio de Oliveira Arruda.
Dr. Joaquim Moreira da Silva.
Joaquim Gilseno de Mesquita.
José Jorge de Siqueira Filho (3).
José Gomes Ferreira.
José Sergio Teixeira.
Luiz Caetano Muniz Barreto Filho (2).
Coronel Manoel Ignacio Bricio.
Maximiano Francisco Pereira da Silva.
D. Rosa Rodrigues de Menezes (2).

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor francez *Bearn*, para o Rio de Janeiro e Bahia fechar-se-hão hoje (15) ás 11 horas do dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

8ª recita de assignatura

SABBADO 15 DE OUTUBRO DE 1864.

Representar-se-ha o muito magnifico drama em 5 actos e 7 quadros, original francez :

O CORREIO DE LYÃO

ou

O PROCESSO LESURQUES

— O enthusiasmo que geralmente tem causado o presente drama, faz com que a empreza o repita ainda esta vez, que talvez seja a ultima.

Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto :

FIEL NA INFIDELIDADE

PERSONAGENS.

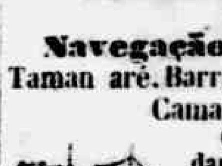
Heitor Duriveau	Lisboa.
Luiza, sua mulher	D. Camilla.
João, criado do Heitor	Teixeira.
Georgina, criada	D. Maria Pontes.

A acção passa-se em Paris na terça-feira de entrudo.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty Ceará e Acaracú'.

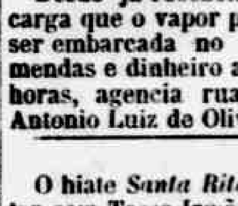


O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Taman aré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty : a tratar com Tasso Irmãos.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia : a tratar com Tasso Irmãos.

— A polaca hespanhola *Venturita*, de primeira classe, recebe á frete parte da carga que lhe falta para Barcelona : a tratar com o capitão na rua do Trapiche n. 14, armazem

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada : para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Uma casa terrea em chãos proprios.
HOJE

Sabbado 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario numero 10.

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de criterio venderá em leilão publico uma casa terrea edificada em chãos proprios, situada na rua da matriz da Boa-Vista n. 36 (lado da sombra) a qual tem de frente 32 palmos, de fundo 70 palmos, 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba propria, tendo 2 portas e 1 janella de frente e 2 grandes claros aonde se pode abrir algumas janellas. Os pretendentes podem examinar a referida casa e para qualquer informação entendam-se com o referido agente Olympio em seu armazem na rua do Vigario n. 10.

LEILAO
DE
UM SITIO
N. 10—Rua do Vigario—N. 10
HOJE
ás 11 horas.
OLYMPIO

competentemente autorisado fará leilão de um sitio na estrada do Rosarinho, com grande casa, tendo a mesma 3 salas, 4 quartos, 2 sotãos, cosinha, terraço, estribaria, cacimba com boa agua de beber e outros muitos commodos, tendo o sitio 300 pés de larangeiras, mangueiras, coqueiros, 2 grandes baixas para capim, 1 meia agua na extrema do sitio que serve de açougue e rende 7$ mensaes. Os pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente Olympio em seu armazem á rua do Vigario n. 10.

LEILÃO
DE
4 cavallos e generos da padaria e taberna na Casa Forte.
HOJE

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 4 cavallos

ILEGÍVEL

MUTILADO

e generos existentes na padaria e taberna no lugar da Casa Forte, pertencentes a Antonio Bão, e a este penhorados por execução de Hypolito Martins Gomes de Pinho.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia supra dito na referida taberna na Casa Forte, os pretendentes poderão desde já se entenderem com o mesmo agente.

LEILAO
DE

Um elegante sobrado de 2 andares e sotão edificado em chãos proprios em uma rua de negocio na freguezia de Santo Antonio.

HOJE.

Sabbado 15 do corrente, ás 11 horas
N. 10—Rua do Vigario—N. 10

OLYMPIO

competentemente autorisado fará leilão de um sobrado de 2 andares e sotão edificado em chãos proprios situado na rua Direita n. 9, com frente para a rua da Penha, o qual rende 1:300$ annuaes. Será effectuado o leilão pelo referido agente Olympio em seu armazem rua do Vigario n. 10.

Importante leilão
DE

5 sofás de amarello, 8 consolos com tampos de pedra, 2 ditos de jacarandá, 30 cadeiras de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 4 ditas estufadas, 84 moxos com palhinha, 24 bancos com palhinhas e divisões de ferro, 24 ditos sem encosto, 8 estantes para musica, 4 grandes estrados, 8 cadeiras de couro, 2 mesas grandes com gavetas, 2 escadas, 3 lustros, 19 arandelas e mangas, reposteiros, galerias, columnas, assoalho da platéa, dito do palco com machinismo, bastidores, pannos, vistas, gabinetes, pannos de bocca, roupas e outros muitos objectos de senario.

Segunda-feira 17 de outubro.
No theatro d'Apollo.

O agente Pinto autorisado pelos proprietarios da casa denominada Theatro d'Apollo, fará leilão de todos os objectos acima indicados pertencentes ao mesmo theatro, ás 10 horas do dia acima dito, no referido theatro.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 mobilia de amarello com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 candelabro, 2 pares de jarros dourados, 4 quadros, 1 espelho, 1 tapete, 1 caixa de musica, 1 excellente mesa para advogado, 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda de mogno 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 sofá e 6 cadeiras de amarello, 1 mesa de jantar, 1 banca com gaveta, 1 dita de cosinha, 1 cama de ferro e 2 venezianas.

Segunda-feira 17 de outubro

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que se retira desta provincia de todos os moveis acima mencionados existentes no salão do theatro d'Apollo, aonde haverá leilão de todos os pertences do mesmo theatro.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO
DE
PREDIOS

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de 4 casas terreas uma na rua do Rosario n. 13 com duas portas de frente e uma no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba; outra na rua dos Prazeres n. 3 com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba; duas na rua do Cotovello ns. 37 e 91, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba tendo a de n. 91 sotão com sala e um quarto, todas na freguezia da Boa-Vista.

Segunda-feira 11 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, ás 11 horas.

LEILAÕ
DE

2 excellentes escravos de 18 e 19 annos, bonitas figuras com habilidades proprias para qualquer serviço.

Terça-feira 18 do corrente.

Cordeiro Simões

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão para pagamento os escravos acima. O leilão será effectuado ás 11 horas em frente do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.

Na mesma occasião se venderá outros escravos pelo maior preço ao correr do martello.

LEILÃO
DE

Estabelecimento de café e bilhar da rua Nova n 67, com seus pertences

Quarta-feira 19 de outubro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do estabelecimento de café e bilhar da rua Nova n. 67, o qual se torna recommendado por ser mui frequentado e acreditado na venda de bilhetes de loteria; ás 11 horas do dia acima dito no referido estabelecimsnto.

LEILAÕ
DE

9 relogios, 5 quadros, 1 caixa com ferramentas e uma concertina

Quarta-feira 19 de outubro

á rua Nova n. 67 casa de bilhar e café.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
Aos 10:000$000.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da terceira loteria (112ª) a beneficio da Santa Casa da Misericardia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á **venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.**

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no domingo 16 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para se elegerem os novos funccionarios que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1865.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: a rua da Imperatriz n. 46.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: trata-se na rua das Cinco Pontas n. 146, padaria.

— Quem precisar de 500$ a juros, trate na travessa do Carmo n. 1, onde tambem se vende uma escrava de idade 18 annos, que perfeitamente engomma e cose, e sem vicios.

— Offerece-se uma mulher para engommar com perfeição: quem pretender, dirija-se á rua de S. Francisco junto ao portão da ordem terceira de S Francisco.

— Precisa-se de 200$ a juros por 30 dias, dando-se ouro e prata por garantia: a tratar na rua do Amorim n. 36.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO —*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer.* Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhea e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulosas, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Escravo fugido

Fugio no dia 7 do corrente o preto Amancio, de estatura regular, as duas pernas arqueadas, falta de dentes, representa ter de idade 22 á 25 annos: quem o pegar leve-o á rua do Trapiche, hotel da Europa, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de duas pessoas: na rua do Hospicio numero 44.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras, na cidade de Olinda, na rua do Bom Successo, com bastantes arvores de fructo, e uma boa cacimba de agua para beber, com uma grande casa de sobrado: a tratar na rua Direita desta cidade do Recife n. 69, e na cidade de Olinda a tratar com os Srs. Luiz José Pinto da Costa, ou José Nunes de Paula.

— Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 12, propria para familia: quem pretender, dirija-se á rua da Mangueira n. 20, para tratar.

— Arrenda-se um sitio no lugar de Parnamerim, com boa casa e bons commodos para familia, terreno todo cercado com pés de fructeiras de diversas qualidades, capoeira, e uma baixa para capim, arrenda-se por anno ou por festa: quem pretender, dirija-se ao Passeio Publico, loja n. 7, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de dous amassadores de masseira que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Em consequencia de ir-se proceder o balanço na bibliotheca, scientifica-se aos senhores associados que desde 19 á 27 do corrente estará o expediente fechado.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de outubro de 1864.

F. de Araujo Guimarães,
1.º secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 94.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz **PORTO.**

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO
GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS		PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1	de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1	de	100:000	90.000$000
1	de	50:000	45:000$000
2	de 20.000 pesos fortes........	40:000	36:090$000
8	de 10.000 ditos........	80:000	72:000$000
15	de 5.000 ditos........	75:000	67:500$000
30	de 2.000 ditos........	60:000	54:000$000
106	de 1.000 ditos........	106:000	95:400$000
2.100	de 500 ditos........	1.050:000	945:000$000
99	aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000........	39:600	35:640$000
99	ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000........	29:760	26:730$000
99	ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000........	19:800	17:820$000
2.999	reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000........	299:900	269:910$0000
5.560	premios em 30.000 bilhetes........	2.250:060	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros....... a	108$000	Quintos de bilhetes....... a	21$600
Meios bilhetes........ a	54$000	Decimos............ a	10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama de leite moça e sadia: na rua estreita do Rosário n. 32, primeiro andar.

Para passar a festa.

Aluga-se a casa na povoação do Monteiro rua do Xisto, caiada e pintada, com commodos para grande familia: quem a quizer dirija-se a rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Caroline Dugdale, subdita de S. M. Britannica, retira-se para fóra da provincia.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Precisa-se ... para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco casa n. 56.

— Os credores da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C. queiram apresentar seus titulos na rua da Cadeia n. 4, para se dar cumprimento á respectiva concordata.

Os credores da sobredita massa, assim como os da liquidação de José Gonçalves Malveira, queiram igualmente mandar solver seus debitos na sobredita casa da rua da Cadeia n. 4, onde encontrarão os respectivos titulos.

— Precisa-se alugar um moleque para criado de uma casa de bilhar: na rua iarga do Rosario n. 37, primeiro andar.

— Uma pessoa assás conhecida nesta cidade e assás habilitada, e com bastante pratica de procurador extrajudicial, se propõe a sahir nestes tres dias qara as freguezias da Escada, Serinhãem, Rio Formoso e Agua Preta, para cobranças, quér amigavel quér judicial, tudo com muita presteza e intelligencia, e dá fiador daquillo que se lhe confiar; a tratar na rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 12, somente nestes tres dias.

— Uma mulher de maior idade se offerece para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 32.

— Na rua do Aragão, casa n. 3, cozinha-se e engomma-se para fora com perfeição e por preço commodo.

— Aluga-se uma casa terrea, sita na rua do Mondego n. 12, com bons commodos para pequena familia: quem pretender dirija-se á rua da Mangueira n. 20, que achará com quem tratar.

— Dá-se até a quantia de 1:600$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz: na rua estreita do Rosario n. 10, loja, se dirá quem dá.

— Quem achou um pavão que voou da casa da rua do Sebo n. 35, no dia 12 do corrente, queira leva-lo á mesma casa que será recompensado.

Attenção.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e a quem mais possa interessar, que o seu enteado e genro, José Pereira Bastos não é mais seu procurador, por lhe haver cessado os poderes que lhe havia conferido n'uma procuração bastante, constituindo ao mesmo tempo procurador bastante para tratar de todos os seus negocios, ao seu sobrinho e genro Sebastião Alves da Silva, pelo que não se responsabilisa por nenhum negocio ou trato que aquelle seu ex-procurador tenha effectuado.

Agua-Preta, engenho S. João do Poço, 1º de outubro de 1864.

Sebastião da Cunha Accioli Lins.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— O abaixo assignado previne pelo presente ao publico que perdeu o meio bilhete que mandou vir do Rio, da quarta loteria n. 4078, que já correu na côrte, devendo vir noticia da extracção della pelo primeiro vapor, e assim tambem previne ao Illm. Sr. thesoureiro da mesma loteria para que não pague o referido bilhete caso saia premiado.

José Marianno de Albuquerque.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— No engenho Goiabeira, junto á povoação de Santo Amaro de Jaboatão, precisa-se de um feitor de campo, que tenha pouca familia: a fallar no dito engenho em qualquer dia, ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar, aos domingos.

Engommado

Engomma-se e tambem se lava por preço commodo: na rua dos Pires n. 47.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

Criado.

Precisa-se de um criado de meia idade para pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 8, canto da do Imperador.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 19.

Club Pernambucano, 10 de outubro de 1864.

O emprezario,
P. J. Layme.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado: a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— Roga se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. A. B. S., presentemente morador na villa do Pilar da Parahiba do Norte, o especial favor de mandar quanto antes satisfazer na cidade de Souza da mesma provincia á pessoa a quem S. S. não ignora, a importancia de 165$ proveniente de um cavallo de sella que S. S. comprou para sua viagem, do contrario passará pelo dissabor de ver seu nome publicado por extenso neste jornal, e as particularidades que acompanharam este negocio.

— Na rua do Trapiche n. 14, armazem, precisa-se de um caixeiro dos ultimos chegados.

O thesoureiro do altar dos Passos da veneravel ordem terceira do Carmo, participa aos devotos do mesmo altar que no dia 16 do corrente mez principiará o setenario do mesmo Senhor.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Nova n. 15, primeiro andar.

—O Sr. Alexandrino Ayres da Paixão Berenguer morador na povoação da Boa-Viagem, queira dirigir-se á cidade de Olinda, á negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua de Apollo n. 39, primeiro andar.

— João da Silva Bonifacio, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Programma da festa do glorioso Patriarcha S. Francisco de Assis da igreja de S. José de Riba-mar.

Sabbado 15 de outubro ás 12 horas da manhãa, diversas girandolas de foguetes annunciarão a vespera do festivo dia 16 de outubro, tocando nesta occasião uma banda de musica marcial: na madrugada de domingo terá lugar uma missa, tocando a mesma banda marcial, ás 11 horas deste dia principiará a festa, sendo a orchestra carmelitana, orará no Evangelho o Rvm. padre mestre Leonardo João Grego, ás 4 horas da tarde subirá aos ares um balão, tocando a mesma musica diversas peças de seu repertorio; ás 7 horas da noite entrará o *Te-Deum*, orando o Rvm. padre Manoel Antonio de Mello e Albuquerque. Os mesmos devotos pedem aos moradores que illuminem as frentes de suas casas nas noutes de 15 e 16 para maior brilhantismo da mesma festividade.

— Precisa-se de um caixeiro no bilhar dos Arcos: prefere-se brasileiro.

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa da rua da Cadeia n. 4.

— Aluga-se um sitio no lugar dos Remedios n. 5, defronte da igreja, com grande casa e cochaira: a tratar na rua da Cadeia n. 4, armazem.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú, os seguintes premios:

N. 174 tres quartos com 6:000$000
N. 1572 um inteiro com 600$000
E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 22 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros......	12$000
Meios........	6$000
Quartos.........	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes........	11$000
Meios.........	5$500
Quartos........	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras; na rua da Aurora n. 36.

Empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.
José Bernardo G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases:

Artigo 1.º O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios, precedendo aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.º Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.º Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.º Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.º Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.º Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.º Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.º Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.º Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encontrar ... serão por conta dos emprezarios, por modo que á companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 á rua da União.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz portuguez, o qual tem muita pratica e toma por balanço, do que dá fiador a sua conducta: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— De novo são convidados os irmãos da irmandade da Senhora Sant'Anna, eracta na igreja da Santa Cruz, para comparecerem domingo 16 do corrente mez, as 9 horas da manhãa, para tratar-se da eleição que tem de reger o anno de 1864 á 1865.—Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

PHAROL DO COMMERCIO
MODERNO ARMAZEM DE MOLHADOS.

73—Rua do Rangel—73

Castro & Lima

Acha-se aberto á concurrencia do publico desta heroica provincia um espaçoso armazem de molhados, sob a denominação de—Pharol do Commercio.—Pharol, esta palavra, segundo alguns etymologistas, vem do celtico *phoren*, navegar, e segundo outros, de Pharões, nome da ilha, na qual foi construido o mais notavel pharol da antiguidade.

O pharol é um signal nocturno destinado a advertir ao navegante a approximação do porto. Se pois o pharol affasta os nautas dos escolhos e os conduz á porto seguro, este estabelecimento poderá advertir os incautos das garras dos abutres que com pomposas taboletas estão ahi abertos a qualquer canto.

O que os proprietarios do Pharol desejam indicar á todas as pessoas que os honrar com suas visitas a este estabelecimento, é que em nenhuma outra qualquer parte encontrarão melhores e tão baratos generos tendentes a molhados.

Cheguem, pois, os freguezes, ao pharol, que a radiante luz da verdade os esclarecerá.

— Arrenda-se uma casa terrea com sitio, sita na rua das Barreiras n. 1, tem commodos para grande familia, o sitio bem plantado de arvoredos, tanque coberto para banho, bomba de Japy, estribaria etc., e muito perto da praça, proprio para quem deseja estar em sitio perto da praça no tempo calmoso, qualquer estrangeiro ou nacional que tenha gosto e pretenda: a tratar na mesma casa acima com seu proprietario.

Ao publico.

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que compraram a taberna do pateo da ribeira de S. José n. 1, pertencente ao Sr. José da Silva Santos, e não se responsabilisa por debito algum depois destes tres annuncios. Recife 14 de outubro de 1864.

Silva & Carvalho.

— Precisa-se de um preto para trabalhar em padaria: na rua estreita do Rosario n. 5.

— Deseja-se fallar aos Srs. Joaquim Fontes Pereira Lima e Antonio Joaquim Pereira da Silva a negocio de seus interesses: na rua da Cruz n. 57, primeiro andar, ou alguem que delles tiver noticia, o obsequio de as dar no lugar acima indicado.

— Joaquim José Rodrigues da Cunha, subdito portuguez, retira-se para Lisboa no proximo paquete *Magdalena.*

Escriptorio de advogacia

O bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello, tem aberto o seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 42, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e em circumstancias urgentes na casa de sua residencia, rua da Aurora n. 62, primeiro andar.

— Alugam-se duas casas a margem do Capibaribe no lugar da Torre, sendo inteiramente frescas e com famosa agua para beber-se: a tratar na rua da Roda n. 18.

— O pharmaceutico Antonio Luiz da Costa, do Rio de Janeiro, deseja saber noticias de seus filhos Luiz e Carlos, para ministrar-lhes recursos pecuniarios e scientifica-los da sua boa successão dos encommodos porque tem passado: na rua do Queimado n. 52, se informara.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita á rua Nova n. 21: a tratar na mesma rua n. 8, loja do chá.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

COMPRA SE

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma carroça para boi, usada: na rua nova de Santa Rita, n. 19, ribeira do peixe.

— Compra-se um taboleiro de bagatela que esteja em bom estado: quem tiver para vender, annuncie para ser procurado.

Casa terrea

Compra-se uma casa terrea: na rua da Concordia n. 71, junto ao sobrado do Sr. Manoel Firmino.

VENDAS.

— Vende-se uma vacca de primeira barriga que da de 3 á 4 garrafas de leite, por preço commodo: a tratar na ribeira do peixe n. 11.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Oh! que pechincha!

Chitas francezas escuras a 300 rs. o covado: na loja de Pinto & Flores na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Almanak de lembranças
LUSO-BRASILEIRO
PARA 1865
POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

— Vendem-se taboas que serviram em caixões ou depositos de armazem de assucar, e alguns enchamés, por preço barato: na rua de Apollo numero 20.

— Vende-se uma carroça com um excellente boi novo e gordo, tudo por commodo preço: na rua do Destino n. 18, casa terrea ao pé da taberna do Sr. Lino.

— Vende-se caixões vazios proprios para baheleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Milho a 3$500.

vendem-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9, saccos grandes com milho novo.

Cavallo.

Vende-se um cavallo bom andador de baixo á meio: na rua Nova n. 15, primeiro andar.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

— Vende-se uma fabrica de velas pelo preço mais razoavel que é possivel: nas Cinco Pontas n. 146, padaria.

— Vende-se uma escrava de idade 18 annos, sem vicios, engomma, cose perfeitamente e tambem cozinha, tres escravos para todo o serviço, sendo um insigne marceneiro: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção

Vende-se uma casa na Estrada Nova, propria para morada e para negocio, tem commodos para familia, e terreno para plantas: a tratar na rua do Cotovello n. 1, taberna.

Cera de carnaúba

de boa qualidade vende-se no armazem da rua da Cruz n. 33, aonde se compra com modico desconto cedulas das caixas filiaes de outras provincias e do Banco do Brasil.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO . MUTILADO

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam :
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapates de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegêtaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.

Moendas e meias moendas.

Taixas de ferro batido, coado e de cobre.

Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel : na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Para descaroçar algodão.

Na padaria da rua Direita n 84, vende-se um excellente motor para cavallo, que se póde applicar com grande vantagem para machinas de descaroçar algodão, para farinha de mandioca, ou qualquer outro mister, tendo a vantagem de ser o mais simples possivel.

ATTENÇÃO.

Vende-se pela quantia de 4:500$ as tres quartas partes de um sobrado de dous andares, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios, e bem conservado : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado a qualquer hora do dia.

— Vende-se alcool ou espirito de aguardente rua nanova de Santa Rita, n. 19, ribeira do peixe.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas à 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba à 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó a 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes a 1$000 cada uma : nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Branca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 30, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabenetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos : vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida do Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte, para apurar dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber : roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber : colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada ; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 2?0 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 360 e 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes e toalhas com 18 1/2 varas por 8$500 ; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça ; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber :

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56.

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes : meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima ; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte :

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs, a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aligario n. 3.

Vinhos bons e baratos.

Da Figueira a 3$200 a canada, e 440 rs. a garrafa, de Lisboa a 2$600 a canada e 360 rs. a garrafa : no armazem da Estrella, largo do Paraizo numero 14.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos cintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e à vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Livro do povo

O Livro do Povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias, recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz, bispo do Maranhão, e D. Manoel, arcebispo da Bahia ; vende-se a 1$ cartonado : na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, peras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,400 a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,600 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,700 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chateau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 3$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 3$000.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 3$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Meca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 6$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 3$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5 0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com mostarda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 600 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato esplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ a 3$ caixas de 100 a 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 ...
... francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$300 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dita de uma garrafa a 560 rs.
Dita de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 1$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 260 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$300.
Dito com farello de Lisboa a 5$800 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de uma solta a 1$600.
Manunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de qualha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijão mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 600 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito proprios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs. a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para pudim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro sufficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica de Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goraz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. a lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
... das
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I. D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,900 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se certificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 300 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
... a 360 rs. a libra, e em ...
Chá hysson miudinho e perola a 2$000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa. e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ATTENÇAO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Na rua da Cadeia, armazem n. 53, vende-se o seguinte: 4 guardas-roupa de raiz de amarello, novos, 1 mobilia de dito tambem nova, 2 duzias de cadeiras de cereja, berços de faia, 1 banca de advogado, 1 mobilia de jacarandá, nova, etc.: vende-se muito barato e a dinheiro.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas meias aguas, rende tudo ...$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

— Vende-se um sitio nas Areias do Giquiar, com casa de vivenda e rancho, por barato preço: a tratar no mesmo com Miguel de Mattos da Silva Paulo, ou ... n. 8.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moveis elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serres grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

FAZENDAS BARATAS

Passeio Publico n. 11.

Admirem !!!

O dono do antigo estabelecimento do Passeio Publico n. 11, participa ao publico que tendo de mudar com brevidade a sua loja para outra localidade, está resolvido a vender todas as fazendas por barato preço.

E' queimar!

Vendem-se chitas largas pelo barato preço de 260, 280, 320, 340, 380, 400 e 440 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, ditas percalas a 500 rs., ditas estampadas a 440 rs., ditas para coberta a 320, dita larga a 500 rs.: só no Passeio Publico n. 11, para se acabar.

Balões de arcos.

Vendem-se balões a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000, brim branco de linho a 1$ a vara, dito pardo de listra a 720, ganga amarella para calça a 500 rs. o covado: só no Passeio Publico n. 11.

E' queimar barato.

Ricos córtes de vestidos de cambraia a 4$, gazmeta para calça a 720, madapolão fino com 20 varas a 9$, assim como outras fazendas que só á vista; tambem se dão amostras, deixando penhor

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados com poucos fundos, boa para quem quizer principiar, e tem muitos commodos para familia: quem a quizer comprar, dirija-se á mesma rua, padaria n. 66, que á vista do comprador se fará todo o negocio.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e grando a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou de Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha de mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas n nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a este que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1,700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3[illegible] a caixa e 60 rs. a libra
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial. lagrimas doces, vinho especial D Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luis I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs. a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,800 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 4 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,300 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,000 e 880 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

VENDE-SE

alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lannan.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uso torna-se inminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que usada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e borbotões de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KIEHS PARA OS CABELLOS.

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar o restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Crus, e João de C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se sebo do Porto em caixas de uma arroba, a preço barato: na rua do Apollo n. 28.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãozinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprender queira leva-lo a rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Fugida

Desappareceu desde o mez passado, a escrava creoula Joaquina, côr preta, alta, magra, pés grandes e apalhetados, com algumas pintas brancas na cabeça, costuma andar de timão ou chales á noute, inculca-se de fôrra, e por este modo aluga-se como ama em casas particulares para engommar; tem sido encontrada a noute na rua do Hospicio e União, e ultimamente consta que está servindo com ama, em uma casa no bairro do Recife: quem apprehende-la ou der noticia no palacete do visconde da Boa-Vista, rua da Aurora, será generosamente recompensado.

Escravo fugido do Cabo para esta capital.

Em terras do engenho Pitumbú ha um sitio chamado Pitumbú de baixo, d'onde fugio no dia 22 do mez de agosto passado um moleque de nome José, de idade de 13 para 14 annos, côr fula, dentes perfeitos, cara redonda, cabeça grande e meia chata, e no meio da cabeça uma peladura do tamanho de uma moeda de cinco réis, tem em um dos pés um dedo junto ao minimo pegado ao outro do meio para traz, sendo as pontas abertas, sahio com um chapéo de pello de côpa baixinha por ter sido aparado, camisa escura de casineta, calça branca de Hamburgo, levando em sua companhia, por seducção, um menino forro de nome Manoel, pardo claro, menor que o moleque, filho de Manoel Alves, morador vizinho ao mesmo sitio Pitumbú de baixo. Roga-se ás autoridades e mais pessoas que o virem, ou tiverem noticia delle, de mandarem prende-lo e entrega-lo ao negociante desta cidade que pagará as despesas feitas para o dito fim, em casa dos Srs. Dammayer & Carneiro na rua da Cruz n. 68.

— Acha-se fugido ha sete semanas o crioulo de nome Tiberio, e que alguns por abreviatura o chamam Belo, cujo crioulo tem os signaes seguintes: meio fula, baixo e grosso, muito moço, faltam dous dentes na frente, tem um talho do lado esquerdo do nariz, já esteve alugado na botica da praça da Boa-Vista dos Srs. Borges & Soares, é muito faltante, cozinha e engomma; portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito moleque, e leva-lo a rua do Imperador n. 73, terceiro andar, onde se pagará generosamente.

— Continúa a estar fugida desde o dia 18 de julho do corrente anno a preta escrava de nome Maria do Rosario, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, falta de um dedo na mão esquerda, nadegas empinadas, algumas marcas nas costas, de cicatrizes, que parece ter sido de chicote, anda desembaraçada e falla um pouco de rancada, levou vestido de chita, saia preta e panno da Costa, é de suppôr que esteja acoutada, e intitulada de forra; portanto protesta-se desde já contra quem a tenha occulto, protestar e fazer pagar os dias de serviços durante o tempo da ausencia: roga-se ás autoridades policiaes, tanto da praça como do mato, e aos capitães de campo a sua apprehensão, e levem-na á praia do Caldeireiro n. 24, ou á travessa do mesmo n. 22, que serão gratificados.

— Desappareceu uma escrava por nome Vicencia, com idade de 20 à 22 annos, crioula, natural de Pedras de Fogo, no dia 10 de outubro, a dita escrava de D. Alexandrina Cezar de Andrade, e julga-se estar perdida em razão de não saber as ruas da cidade; então pede-se á policia e tambem aos senhores guardas das barcas de vigia a correrem as embarcações sahidas deste porto, afim de ver se a encontram, e leva-la á rua do Pilar n. 89: cuja escrava tem os signaes seguintes: corpo regular, altura o mesmo, com falta de dentes na frente, pés seccos, levou vestido de [illegible], e foi comprada nos Afogados, sendo corretor Antonio José Tavares: e quem della der conta será recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 20 de setembro, um escravo de nome Miguel, da cidade de Olinda, por occasião de ir vender leite na cidade do Recife, tendo de idade 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: da Costa, talhado, já [illegible] e barba bastante pintados, um pouco [illegible], costuma andar de alpergatas, as vezes em [illegible] por causa de cravos, por esta causa quando anda coxeia, tem sido visto no Brum, suppõe-se estar em algum sitio, fingindo pagar semana: quem o apprehender queira leva-lo ao seu senhor [illegible] Carneiro, na cidade de Olinda, rua do Amparo, sobrado n. 60, que será gratificado.

LITTERATURA.

AFFEIÇÃO FRATERNAL.

Sentimentos.

Ainda que toda humanidade descenda do mesmo tronco, e seja obrigada a cultivar uma mutua benevolencia: comtudo este dever é muito mais positivo e imperioso da parte daquelles que pertencem á mesma familia.

Nada se approxima mais do amor de nós mesmos, do que a affeição fraternal: ha apenas uma pequena distancia entre o nosso interesse e felicidade e daquelles que provêem do mesmo tronco, e participam do mesmo sangue. Nada portanto póde ser mais horrivel do que a discordia e inimisade entre membros tão conjunctos, e nada tão bello como a harmonia e amisade entre elles.

Esta relação é formada pela natureza, e não pela escolha; e posto que tenha muitas cousas communs á outras relações, comtudo é anterior a obrigação de amisade: conseguintemente a natureza e a razão dictam, que deve haver uma peculiar affeição entre os irmãos. Não obstante, não quer isto dizer, que sejamos sempre obrigados a considerar um irmão ou irmã, como um intimo e particular amigo de preferencia a um estranho.

Diversidade de caracter, e discordancia nas qualidades, pódem tornar a amisade dubia e impropria, e até arriscada.

Porém quando a amisade e a fraternidade encontram-se nas mesmas pessoas, tal união dá ou brilho ao pa[illegible].

Entre [illegible] uma cordial benevolencia, um ardente d[illegible] servir e auxiliar, são os peculiares officio[illegible] parentesco, e posto que os amigos deva[illegible] seu quinhão, todavia o direito de parentesco [illegible] principal e ordinariamente mais forte.

EXEMPLOS.

Dario, rei da Persia, teve tres filhos da primeira mulher, filha de Gabrias, todos tres nascidos antes de seu pae cingir a corôa; e mais quatro de Atossa, filha de Cyro, todos os quaes nasceram depois da elevação de seu pae ao throno. Artabazanas, chamado por Justino, Artimenes era o mais velho da primeira, e Xerxes da segunda. Artabazanas allegou em seu favor, que o direito de successão, segundo o costume e pratica de todas as nações pertencia-lhe de preferencia á todos os mais. O argumento de Xerxes para a successão do seu pae era, que sendo filho de Atossa, filha de Cyro, que fundou o imperio persico era mais justo, que a corôa de Cyro passasse a um dos seus descendentes, do que a quem o não era.

Demarato, rei spartano que naquelle tempo estava na côrte da Persia, secretamente suggerio a Xerxes outro argumento para sustentar sua pretenção; que Artabazanas era na verdade o mais velho filho de Dario; porém que Xerxes era o filho mais velho do rei; e portanto Artabazanas, tendo nascido quando seu pae era apenas um particular, tudo quanto podia pretender, em attenção á seu direito de mais velho, era herdar os bens particulares de seu pae: porém que elle Xerxes sendo o filho mais velho do rei, tenho melhor direito a succeder á corôa. Sustentava mais este argumento com o exemplo da Lacedemonia, que não admittia a succeder no reinado senão os filhos nascidos depois da elevação do pae. O direito de successor era conseguintemente determinado em favor de Xerxes. Tanto Justino como Plutarco dão noticia da prudente conducta desses dous irmãos em toda esta melindrosa situação Segundo aquelles autores, Artabazanas estava ausente quando o rei morreu, e Xerxes immediatamente assumio todas as honras e exerceu todas as funcções da soberania. Porém na volta de seu irmão, deixou o diadema e a tiara, que trazia como rei, foi encontra-lo, manifestou-lhe todo respeito que se póde imaginar. Convieram em constituir seu tio Artabazana o arbitro de sua questão e sem appellação, conformar-se com a decisão.

Durante o tempo que durou a disputa, os dous irmãos demonstraram mutuamente uma affeição verdadeiramente fraternal, mantendo uma continua troca de presentes e obsequios; pelo que na mutua estima e confiança baniam de parte a parte qualquer receio ou suspeita, e estabeleciam uma espontanea cordialidade e perfeita segurança.

Este espectaculo, diz Justino, é altamente digno de nossa admiração: vêr nesse tempo os demais irmãos puxarem das espadas uns contra os outros por causa de um pequeno patrimonio, e os dous, de que se trata, com moderação e calma esperarem pela decisão, que devia dispôr de maior imperio então existente.

Quando Artabazanas deu o julgamento em favor de Xerxes, Artabanas no mesmo instante prostrou-se diante delle, reconheceu-o por seu soberano, e collocou-o sobre o throno com suas proprias mãos; por cujo comportamento elle mostrou uma grandeza d'alma verdadeiramente real, e infinitamente superior á todas as dignidades humanas, Esta prompta acquiescencia á uma sentença tão contraria aos seus interesses, não era o effeito de uma politica astuciosa, que sabe como dissimular na occasião, e receber honras para aquillo mesmo.. que não póde alcançar; não: era o effeito do respeito real para com as leis, uma sincera affeição para com seu irmão, e uma indifferença por aquillo que tão árdentemente inflamma a ambição do genero humano, e tão frequentemente arma os parentes mais proximos uns contra os outros. Quanto á elle, durante toda sua vida, continuou firmemente ligado aos interesses de Xerxes, e com taes ardor e zelo, que perdeu a vida em seu serviço na batalha de Salimão

Plut. de frat. amore p. 144. Just. l. II c. 10.

Os Chinezes foram notaveis pela pureza de sua moral, simplicidade de suas maneiras, e cultura das virtudes sociaes.

Os exemplos dos seus governadores e grandes homens muito contribuiriam para confirmar o povo na pratica dos deveres moraes; talvez poucos principes tenham exhibido maiores exemplos de admiravel e virtuosa conducta. Cencus, que foi discipulo e commentador do celebre philosoph- Confucio, nos dá o seguinte exemplo de affeição fraternal.

O rei de Lucho tinha tres filhos, e como diversos paes, tendo mais affeição ao mais moço, alguns dias antes da morte, declarou esse successor com exclusão dos outros irmãos. Este procedimento era tão extraordinario quanto contrario ás leis do reino. O povo portanto pensou, que depois da morte do rei, elle podia sem crime elevar o mais velho ao throno. Este designio foi universalmente approvado; porém o novo rei lembrando-se das ultimas palavras de seu pae, rejeitou o offerecimento, e tomando a coroa, collocou na cabeça de seu irmão mais moço, declarando publicamente que a renunciava, e suppunha-se indigno della, visto que foi excluido pela vontade de seu pae; e seu pae não podia agora retratar o que havia feito.

Seus irmãos, sendo tocados por esta generosa acção, instantemente pediram-lhe, que se não eppozesse a inclinação do povo, que o desejava como seu governador. Elle insistia, que sómente seu irmão mais velho era o legitimo successor á corôa, que tinha recusado, e que seu pae não podia violar as leis do reino; que tinha-se deixado levar por amor excessivo; e que em uma palavra o povo tinha o poder de restabelecer a lei constituida que fôra violada. Nada comtudo foi capaz de persuadir seu irmão a aceitar a corôa. Houve uma gloriosa contestação entre os dous principes; e quando aconteceu que a disputa seria interminavel, retiraram-se da côrte: tendo assim ambos conquistado e vencido, acabaram os seus dias em pacifica solidão, e deixaram o reino ao outro seu irmão.

———

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o Evangelho de S. Matheus, capitulo VI.— *Ninguem póde servir a dous senhores* — escreve a *Cruz* o seguinte:

E' esta uma maxima evangelica, irmãos meus, que nos ensina, que devemos observar restrictamente os compromissos que aceitarmos, afim de que a execução de um, não offenda a outra pois é mui certo que entre muitas obrigações quasi de ordinario se deixa de cumpri-las, e apparece como resultado das accumulações o desgosto e afflicção.

E para prevenirmos esses males, que infelizmente cerca a muita gente, convém sermos sinceros em medir o alcance dos deveres que contrahirmos, para que em todo tempo possamos esclarecer e dar as razões do nosso bom desempenho.

Não busquemos embaraços que nos impossibilitem para sempre; mas sim aquillo que fôr compativel com as nossas forças, e nunca nos persuadamos que não obstante a actividade que temos, que estaremos sempre promptos em acudir e satisfazer tudo quanto se acha sob nossa direcção.

De que nos serve unicamente para sermos tidos como bons directores, estarmos amontoando cousas sobre cousas, e depois ficarmos tolhidos sem sabermos para onde nos virar?

E' por isso que o Evangelho nos faz vêr, que para o nosso coração viver tranquillo é preciso que se acomode, e que jamais exceda os limites do possivel, para não cahir em algum desespero — que convém meditarmos muito de accordo com os nossos sentimentos, afim de que nos elevemos cheios de uma recompensa soberana e para sempre satisfactoria.

E' reconhecido que o homem foi formado para apreciar o bello, e amar o justo — e desde o momento que se aparta desses principios para entregar-se a extensão de todos os objectos, é incontestavel, que jámais poderá ter um resultado condigno á grandeza de sua alma; e residindo esse bello acima de sua razão fraca e contingente, é preciso que devote seu espirito todo inteiro no ente que o formou — porque só elle é quem póde compensar as fadigas da terra e tornar a felicidade como um objecto vivo de amor e elevação.

Sirvamos portanto a Deus, como um voto de reconhecimento, e se porventura abandonarmos esse caminho para dedicarmo-nos ao mundo, é porque queremos a nossa perdição, e jámais esforçarmo-nos por obter uma recompensa que nos alimente para sempre. Por consequencia, se despresarmos essas razões havemos de cahir necessariamente em um labyrintho de calamidades, e para não sermos perseguidos, preparemo-nos para obedecer a Deus.

——

Pede-nos a seguinte publicação:

O SOLDADO.

I

Eu sou um bravo, que na patria minha
A fronte altiva jámais curvarei;
Tenho no peito — liberdade — escripta,
Legado santo, que d'avós herdei...

Sim, sou soldado e Pernambucano,
Que em batalhas, deprecia a vida!...
Não temo a morte, e ousado avanço,
Buscando a gloria, da patria q'rida.

De amôr da patria o meu peito cheio,
Revolve as cinzas do vivaz passado.
Tenho saudade d'esse tempo d'ouro,
Dos bellos dias em que bati-m'ousado.

II

Jámais curvei-me a inimigo féro
Quando me achei em lutas d'horror!...
Eu desconheço-me! Porque a ti me curvo,
Querida Urania, pelo teu amor!

Sou veterano, em sanguentas lutas
Me destingui — como diz a historia!...
E sou mancebo... no amor recruta,
Marcando — passo p'ra alcancar a gloria!

Mas me ordena a sorte q'eu hoje parta,
Que deixe o lar que p'ra mim sorri.
Oh! quanto custa te deixar Urania,
Querida amada, para quem nasci!

Vêm, pois, aos braços do teu triste amante
Aquecer meu peito, com o calôr do teu!
Elles se estreitam... e se agitam ternos!
Porque o teu peito comprehendeu o meu!

Com quanta vida me senti Urania,
Com os protestos dos amores teus!
Oh! que delicias eu sorvi no beijo
Que me offertaste suspirando — adeus!

Se firme, Urania, no soldado crê,
Quando jurou-te ser o teu consorte!
« Oh! sim, eu creio, que jurei tambem
« Se não fôr tua, pertencer a morte!... »

III

Pobre soldado, que sulcando os mares,
Leguei a Urania o meu nobre peito,
E a cara patria a minh'alma grande
Com immensos louros, lhe rendendo preito..

Foram tres mezes que soffri ausente...
Triste gemendo a interpolar
Phrazes sentidas, da saudosa patria
E da feiticeira, a quem jurei amar.

IV

Cruzei os mares em brilhante noute
Que estrellas mil enlevavam a lua;
Adormeci a sonhar com amores,
Beijei, Urania, na imagem tua.

Quando acordei estendia a aurora
Ao som das aves prateado manto,
Eu perfilei-me no convez, risonha
Beijando as auras d'ignoto encanto.

Tudo sorria no meu patrio sollo,
A relva, e o sol ao beijar a neve,
O anjo da manhãa a doce brisa,
E mimosas flores d'odorante seve.

Saltei em terra, d'um amigo meu
Cingio-me logo ao seu coração;
Eu perguntei-lhe pela minha Urania
E elle revelou-me fatal confissão!

« A tua Urania, que jurou amar-te,
« Na tua ausencia teve novo amante!
« Hoje, perdida, vive em braços d'outros;
« Em mar d'orgias se enlôda constante!...

Oh!!... é possivel?!.... Infiel Urania!
Repousa ella em braços d'alguem?!
Oh! se assim for, inda tenho forças
Para vingar-me e morrer tambem!

« Detem-te amigo — oh! soldado nobre,
« Eu desconheço-te!... Falta-te o valor?!
« Nunca tremeste em renhidas lutas
« E agora tremes na luta do amor?!!...

V

Mulher ou hydra, ou visão d'um sonho,
Para que calcaste meu amor aos pés?!
Para que o riso da innocencia estudas,
Se o da infamia, o tens atravez!!...

Para que vendestes a pureza d'alma
Por vil enganos, que contém o ouro!!
Para que atiraste no — *mercado* — impuro,
A c'roa virgem, que era o teu thesouro!!

Para que juraste um amor eterno
Sobre o meu peito!... Infiel Urania!
Ergue esta fronte, em que o negro sello
Da impureza imprimiu a — infamia!

Morreu a virgem!... Atiraste ao pó
A fragil c'roa que a donzella tem!
E Urania, vives, no mercado immundo
Sem fé... Sem honra!.... Quem és tú — Ninguem!

———

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

O NORTE E O SUL DO BRASIL.

O cancro do scepticismo philosophico e a lepra da incredulidade religiosa tem infelizmente atacado a sociedade brasileira, graças a uma imprensa racionalista que tem sido quasi alimento intellectual dos leitores.

Muitas são as causas que poderiamos assignalar a este estado de atonia, em que se acha entre nós o dogma catholico; mas deparamos com duas que esposamos como nossas, e que offerecemos a consideração dos nossos leitores.

Em uma correspondencia de Pernambuco dirigida ao *Jornal do Commercio* da côrte lêem-se as seguintes reflexões:

« E' cousa curiosa e digna de notar-se a importancia que da Bahia para o norte se tem dado a questão Janrard, ao passo que no sul parece que ninguem se occupa della.

« Não se póde dissimular que ha grande differença entre uma e outra parte do imperio, quanto ao modo de encarar o que diz respeito a egreja.

« O facto é real, e está a todas as vistas: entre o sul e o norte, quer nas questões religiosas, quer nas questões politico-religiosas, ha um abysmo.

« Ali, póde dizer-se que o que se vê é o puro germanismo protestante, o racionalismo, a consciencia de cada um como directora da fé, o estado de braços cruzados e indifferente, ou tratando todos os cultos e seitas em pé de egualdade. Aqui o principio da autonomia das instituições sociaes com o catholicismo, o Evangelho lido e entendido, como o lê e entende a egreja de Roma.

« Quaes as causas de semelhante phenomeno?

« Devem ser complexas e datar de longe. Entretanto, pelo que de mais perto se vê, podem ser assignaladas duas:

« 1.ª A influencia do finado arcebispo da Bahia, cuja vida foi uma luta constante pela independencia da egreja e pureza da doutrina catholica. Os escriptos do illustre metropolita circulavam principalmente no norte do imperio, d'onde era natural, para onde são mais frequentes as relações da Bahia, por intermedio de Pernambuco. E' de facto que o finado arcebispo, embora primaz da egreja do Brasil, presidia principalmente o movimento intellectual religioso do norte pelas razões ditas, e talvez tambem porque a sua polemica com o bispo capellão-mór que egualmente impunha pela sua illustração e serviços, houvesse creado contra elle certas prevenções do sul.

« 2.ª O espirito differente das duas faculdades de direito do imperio. Em S. Paulo (podemos dize-lo, e os lentes de lá que estão na camara o demonstram) as sciencias são encaminhadas no sentido do racionalismo; a cadeira de direito ecclesiastico ainda não fez, que me conste, um só protesto em favor da autoridade da Sé de Roma, e justamente o contrario se passa no Recife.

« Ora, sendo as faculdades de sciencias sociaes que legitimante tem a palavra nas questões, como as que agitou o Sr. deputado Pedro Luiz, não póde negar a influencia que devem exercer em taes assumptos.

« E veja-se o que se está passando com dous illustrados bispos do imperio. Em quanto o de norte vae caminhando, cercado de todos os respeitos e attenções da imprensa seria, o do extremo sul corte magoas e soffre torturas nas columnas do grande jornalismo de sua diocese.

« O clero, bom ou máu, é o mesmo em todo o imperio; e, pois, delle não provém a differença de pensar religioso, que se nota entre o norte e o sul. E assim, no meu humilde pensar, as causas especiaes, ou as principaes de tal facto não podem ser senão aquellas duas. »

——

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

HISTORIA E MORALIDADE.

O imperador de Constantinopla, herege, estava mortalmente irritado contra S. João Chrysostomo. Um dia, inflammado em colera, disse em presença de seus cortezaos.

— Desejava vingar-me desse bispo.

Faziam-lhe então côrte cinco d'entre seus vassallos, os quaes deram cada um o seu parecer.

O primeiro disse:

— Mandae-o para um desterro bem longinquo que o não vejaes mais.

Disse o segundo:

— Confiscae-lhe todos os bens.

O terceiro:

— Lançae-o em uma estreita prisão carregada de ferros.

O quarto disse:

— Fazei-o perecer, e com sua morte ficaremos livres delle.

O quinto, porém, mais prudente, disse:

— Todos vós cahistes em erro: não é por nenhum destes meios que podemos nos vingar. Se o desterrardes, a terra inteira é sua patria, se lhe confiscardes os bens, vós os tiraes dos pobres e não delle, se o carregardes de ferros, elle os supportará, e se terá por feliz, e se o condemnardes á morte, lhe abrireis com ella o paraiso. Principe, quereis vingar-vos do bispo de Constantinopla? Fazei com que elle commetta um peccado; porque eu sei que este homem não teme cousa alguma neste mundo senão a culpa; elle não temerá nem o desterro, nem perda dos bens, nem o ferro, nem o fogo, nem tormentos, senão o peccado.

Grandes sentimentos.

Ah! como seriamos felizes, se, como dissera S. João Chrysostomo, tambem dissessem de nós:

— Este christão nenhuma cousa teme senão o peccado!

• • •

Um honrado obreiro, carregado de uma numerosa familia, recusava trabalhar no dia de domingo. Disseram-lhe que não podia continuar assim, e que era preciso escolher um destes dous partidos: vir á officina e trabalhar em o dia do Senhor, ou então ser despedido. O honrado homem estava em uma grande perplexidade: de um lado era preciso violar a lei divina, de outro deixar sem pão sua mulher e seus filhos. Todo cheio de tristeza foi procurar o digno sacerdote que dirigia sua consciencia e lhe propoz o caso.

O bom ecclesiastico não hesita sobre a materia; representa ao obreiro que elle está em uma situação excepcional, que não póde comprometter a vida de sua familia, que a falta não recahe sobre elle, e que por isso póde em consciencia ir para a officina em o dia do Senhor.

O operario segue este conselho, e algum tempo depois volta á casa do bom sacerdote.

— Meu padre, lhe diz elle, eu não estou tranquillo depois que trabalho em o dia que o Deus dos exercitos á si consagrou: parece-me que o dinheiro que eu ganho nesse dia me queima os dedos, que não póde ser util á minha familia. Eu o tenho então posto á parte e vo-lo trago para que lanceis na caixa da obra da propagação da fé. Todas as semanas eu vos trarei o meu salario do domingo com a mesma intenção.

E fielmente elle cumpriu sua palavra.

Que exemplo sublime!

——

E' do Sr. A. de Souza Pinto esta poesia:

SÓ TU.

*Eh quoi! les chagrins, les alarmes
Vien draient troubler ce front si pur!
Et par l'amerture des larmes
Se terniraient ces yeux d'azur!*

REBOUL.

Só tu poderás, ó virgem,
Revolvendo as negras cinzas
Que cobrem meu coração,
Fazer que nelle brotasse,
Ao fogo de uma paixão,
Mais ardente, mais vivace
Minha esperança em botão.

Só tu poderas, d'est'alma
Vibrar a corda dormente
D'harmonioso sentir!
Só tu poderas, donzella,
Ornar o meu existir;
Tornar-me a vida tão bella,
Como é bello o teu sorrir!

Se quizeras ser o orvalho
Que as flores da mocidade
Beijasse no seio meu!...
Se quizeras ser a estrella
Sosinha, d'escuro céu!...
A aurora ridente e bella
Que precede um sol sem véu!...

Oh! mas não, que o negro calix
De fel, que o mundo me offerta,
Eu quero traga-lo só!
Não quero que a tua vida
Se prenda por duro nó
A' minha, pomba querida,
Manchada por negro pó!
Habitas entre perfumes;
O baixel do teu destino
Leva-te a um ponto de luz!
E eu, além, só por abrigo
Tenho apenas uma cruz
Junto á pedra de um jazigo,
Onde a morte me conduz.

....

Inda assim tu bem poderas,
Revolvendo as negras cinzas
Que cobrem meu coração,
Fazer que n'elle brotasse,
Ao fogo d'uma paixão,
Mais ardente, mais vivace
Minha esperança em botão.

• • •

VERDADEIRA FELICIDADE NÃO ESTÁ NAS HONRAS E NA GLORIA DESTE MUNDO.

Uma tarde passeava Napoleão só com o seu confidente, M. de Bourienne em um dos jardins de seu dominio imperial. Andavam elles a passo largo meditando vastos planos de conquistas. De repente elles ouviram soar o campanario da aldeia que annunciava o Angelus: — Para, diz o imperador a seu confidente, escuta: isto me recorda meus primeiros annos no collegio de Brienne; então eu era feliz! eu era feliz!

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

VI

Acabaram-se os festejos no Vidago.

Principia a vida serena que Nicoláu da Mesquita anhelara.

Esta a casa de Palmeira sosinha, em meio da sua muralha de cedros e alamos. Rodeiam-na por mais longe extensos almargeaes, selvas amenissimas, montados crespos de sovereiros. A estrada passa arredada. Nenhuns rumores do mundo alli vão quebrar os scismadores silencios.

Este é o éden, que preluzira ao morgado nos enresonhos que lhe adoçavam os aborrimentos de seu viver com a Franceza nos arrabaldes do Porto.

Anciara elle então um enlace honesto, uma virgem transferida do resguardo dapureza á adoração da vida conjugal, uma companheira para todas as horas da vida pacifica, dourada de alegrias innocentes, honrada na consciencia propria e no conceito do mundo.

Parece que a Providencia dera tudo, e mais ainda, ao homem que não esperava o minimo das suas modestas, mas tardias ambições.

Para os quarenta annos, uma menina com dezeseis.

Para o coração escalavrado, um coração em flôr apenas desabrochada ao inculpavel beijo de um primo.

Para uma *fortuna* desfalcada por grandes desbarates, um grande patrimonio de filha unica.

Nicoláu subjugára a mais liberal das fadas, ou pactuara com o anjo das trevas a felicidade deste mundo a troco da eterna perdição da alma! Nada disto era a natural absurdidade das cousas sub-lunares, como ellas se nos figuram, quando as encaramos superficialmente e pela rama.

Em harmonia com o seu idéal de felicidade domestica, o morgado restringiu ao minimo a sua convivencia, não pagando as visitas, e faltando aos convites. Apenas Martinho Xavier ás temporadas vinha de Chaves ver a filha, ou algum velho parente que se retirava anojado da insipida existencia dos senhores do Vidago.

Martinho Xavier encarava na filha, e perguntava-lhe, a occultas do marido:

— Tu és feliz?

E ella, com os olhos assaltos de lagrimas, respondia, n'um tom de amarga ironia de si mesma:

— Sou...

O pae contristava-se; mas dissimulava. Se a occasião lhe dava uma aberta, dizia ao genro:

— Vocês vem a infastiar-se deste modo de viver!.... Por que não vens estar com tua mulher em Chaves alguns dias, primo Nicoláu?

— Por que nos sentimos completamente felizes no nosso paraizo terreal — respondia o morgado.

— E receiaes ser desgraçados lá?

— Não primo Xavier: porém, a nossa casa é aqui; e o entrarmos nos vãos prazeres da sociedade corre perigo de acharmos depois monotona a solidão. Deixa-nos assim estar, que Beatriz sente como eu; affeiçoou-se á quietação deste viver, que te parece melancolico, e, se me não engano, prefere-o aos bailes da tua Chaves.

— Não sei... murmurou Martinho.

— Por que dizes que não sabes?

— Porque ella tem dezesete annos, e foi creada com as inoffensivas regalias da sociedade culta.

— Bem sei; mas uma senhora que toma este sério e melindroso estado, renuncia ás regalias frivolas e chimericas de um baile e de um conciliabulo de murmurações com as outras mulheres.

— Não me pareces o homem que viveu em França, na Belgica, na Inglaterra...

— E' por lá ter vivido que penso assim, primo Xavier.

— Não é isso...

— Então que é?

— E' o estares gasto primo.

— Estarei para as impressões stultas e prejudiciaes; mas para amar tua filha tenho a energia d'alma dos vinte annos. Desmente-me Beatriz?

— Não: pelo contrario, diz que tu a adoras.

— Pois bem: que outro galardão querias tu como pae?

— Nenhum outro, primo Mesquita. O que eu receio, repito, é que esta serenidade desfeche em fastio...

— Não receies, meu amigo. Eu sinto-me ditoso neste sequestro da sociedade, e encho do meu contentamento o coração de minha mulher. Temos horas de passeio, de conversação e de leitura. E depois, ajuntou Nicolau sorrindo, possuimos bons estomagos, e dormimos muitas horas, e acordamos alegres. Esta é que é a verdadeira, a legitima, a sadia, a patriarchal existencia de nossos avós, primo Martinho Xavier.

— Está bom... murmurou o pae de Beatriz, concluindo com erguer os hombros, fechando as palpebras.

Passaram seis mezes. Voltou Martinho Xavier, e attentou no rosto desbotado da filha.

— Tu padeces, Beatriz? perguntou o pae fagueiramente.

— Não, senhor; vivo triste. Que oito mezes tão vagarosos! Parece que estou ha oito annos a olhar para estas arvores. Passam-se dias e semanas que eu não saio de casa! Onde hei de eu ir? Vêr correr a agua do Tamega? Estou farta de vêr o Tamega. D'antes ia á missa aos domingos; mas o primo Nicoláu está a dormir até tarde, e nem á missa vae. Eu deito-me ao escurecer, e elle fica a jogar o voltarete com o reitor e com o administrador do concelho até ás onze. Depois vae ceiar, e obriga-me a ceiar tambem. Que vida, meu pae!... Eu sou realmente muito amiga de meu primo; mas não sei de que nos serve a riqueza aqui mettidos neste ermo, sem vêr ninguem? Tenho tantas saudades de si, e da nossa casa, e das minhas amigas! A Therezinha Pizarro falla de mim? Que mais feliz foi a Laura Canavarro, que me escreveu de Lessa da Palmeira, onde está a banhos, e já foi a dous bailes no Porto! E a Francisquinha de Villalva casa com o primo Raphael?

— Ora, menina! o primo Raphael está cada vez mais azougado daquella cabeça! Chegou de Hespanha ha dous mezes, esteve em casa uns quinze dias a recompôr a saude, pediu a Francisca de Villalva, e lá foi levado para Basto porque viu nas aguas de Verim uma menina da casa de Viade, e de Basto irá atraz de outra menina de qualquer casa. E' um doudo desmarcado!

— Elle fallou-lhe de mim?

— Fallou; perguntou-me se estavas contente.

— E o pae que lhe disse?

— Que havia de eu dizer-lhe?! que estavas contentissima.

— Fez bem. Não quero que elle se vingue...

— Vingar-se de que? Pois tu deste-lhe motivo de odio?

— Não... mas...

— Explica-te.

— O pae bem sabia que elle me fazia a côrte.

— Uma brincadeira...

— Pois sim, mas, se eu fosse constante... vinha a casar com elle.

— Deus te livre, filha! Aquelle homem ha de ser o flagello da mulher com quem casar...

— Quem sabe!...

— Sei-o eu. Antes infeliz com teu primo. Este ao menos, é um esposo leal, inseparavel de ti, bom administrador de casa, e respeitado de todos. O outro vem a dar cabo do que tem, e está-se deshonrando todos os dias com toda a casta de extravagancia. O que lhe vale é ter pae, que vae tendo mão na manta, e a grande herança que teve d'uma tia; senão a grande casa de Fayões estava espatifada. Minha filha, dá louvores a Deus, por teres casado com um homem, que te livra de casares com Raphael. Quando mais não seja, só por isto fizeste um optimo casamento.

Beatriz calou-se. Vinha entrando o marido com uma enorme pera de sete cotovelos.

— Veja que prodigiosa pera, primo Xavier! disse elle.

— E' admiravel!

— Tenho magnificas fructas! Mandei fazer inxertos de pereiras francezas. D'aqui á dous annos o pomar mais rico de Traz-os-Montes ha de ser o nosso. Tú verás, Beatriz! Em França ha, no genero pera, duzentas e tantas variedades.

— Por que não vaes mostrar Paris a tua prima? dizia Martinho.

— Ora essa! accudiu Nicoláu. Se deixavamos a nossa casa para ir ver as paredes das casas dos outros!... Beatriz está farta de ver Paris nas estampas, que eu lhe explico perfeitamente. Pois toda a terra é mais para se ver na cópia que no original.

— Ao menos vae até Lisboa ver a parentella que lá temos, replicou o fidalgo flaviense.

— Peior! redarguiu o genro. Minha mulher dispensa ver o *D José* da memoria do Terreiro do Paço, e as parentas contemporaneas da memoria. Quando cheguei de Bruxellas em 1834, fui procurar os numerosos Mesquitas que por lá estão, e achei uma gente esquisita, que me perguntava se nós cá na provincia tomavamos chá. As mulheres pareciam girafas empalhadas. Pelos modos e edade, creio que desde minha bisavó as nossas parentas de Lisboa embalsemaram-se em vida, e ficaram repimpadas nas suas poltronas, á espera da trombeta do juizo final. Querias tu que eu fosse mostrar esta parentella gothica a minha mulher? Deus a livre, que a pobresinha havia de cuidar que a mettiam n'um salão subterraneo de Pompeia a conversar com as mumias de alguma familia, surprehendida em oração mental aos deus, pela onda do betume.

— Está decidido que não saes do Vidago, retorquiu Martinho.

— Isso não sei; mas por emquanto a necessidade não obriga, salvo se Beatriz o exigir.

— Eu queria, ao menos, ir estar em casa do pae algum tempo, disse a senhora.

Nicoláu involuntariamente franziu o sobr'olho, e disse:

— Já se vê que não estaes o melhor possivel com teu marido...

— Falsa interpretação! acudiu o pae. A menina não dizia, isso primo. Saudades da casa paterna implicam o bem-estar com o marido?

— E' conforme... atalhou Nicoláu. Pois sim; iremos á Chaves.

— Não vamos, não, primo, atalhou Beatriz despeitada, simulando conformidade.

— Então vamos ou não vamos? perguntou o marido, entre risonho e contrariado.

— O que fôr da tua vontade — respondeu ella affavelmente, suporando o despeito, como quem apesar do melindre magoado, queria ir.

De feito, ao outro dia partiram para Chaves.

Beatriz cobrou as cores e a alegria dos olhos, assim que viu a janella do seu quarto, e os craveiros em flor, que ella cultivára. Parecia-lhe a ella que amava mais seu marido ali. Appareceram-lhe as amigas da infancia, alegres, buliçosas, esplendidas de vida, contando-lhe os seus amores, as suas esperanças, as venturas d'outras amigas. E Beatriz escutava a chilreada destas avesinhas com os olhos aguados, e o coração cerrado. Por supremo esforço, desprendia um sorriso, e então era peor, que as lagrimas rebentavam para afogar a falsa expressão do seio augustiado.

Correu logo a noticia da vida desventurosa de Beatriz. Os tios della, afoutamente exprobaram a Nicolau a reclusão e estolamento em que tinha os dezoito annos da pobre menina; accrescentando que para escura sorte a havia creado o pae com tanto mimo.

Isto agastou grandemente o morgado. A resposta foi asperrima, e contradictada com assomos de ira e excessos de palavras. O resultado foi Nicoláu, ao fim de quatro dias, ordenar a sua mulher que se despedisse, para no dia seguinte voltar á Palmeira.

Beatriz obedeceu silenciosamente. Desde este momento a casa dos Vahias parecia de luto. Nicoláu deixou ir sua esposa despedir-se em companhia do pae, pretextando impedimento de saúde.

Estava Beatriz em casa de suas primas Canavarros, quando Raphael Garção entrou, vindo de Basto.

Viu Beatriz, fez pé atraz, e não teve mão de si, exclamando:

— Como está mudada, prima!

Beatriz abaixou os olhos com immensa dor.

— E eu que a considerava tão afortunada! — tornou Raphael.

— E quem te disse a ti que ella o não é?! — interveiu Martinho Xavier, de má sombra.

— Diz-m'o aquelle rosto, que era formoso e ridente como o do anjo da alegria! — respondeu impavidamente o leitor de Richardson e Byron.

— Póde-se padecer do corpo, e ser-se feliz da alma contrariou Martinho.

— Isso não sei, contraveio o morgado de Fayões.

— Sei eu.

— Pois muito estimo que a mudança de rosto de minha prima seja uma leve doença, tornou Raphael.

Martinho Xavier levantou-se, dando signal de sahida á filha, que abraçou tristemente as primas, e estendeu a mão a Raphael, sem o fitar no rosto.

Ao outro dia, partiram para o Vidago aquellas duas almas que providencialmente se tinham unido por occultos designios, que me não edificam, nem provam o bom regimento e ordenação deste globo. Seja perdoada esta mingua de admiração ao mal afiado acume do meu espirito. O ver successivamente a desgraça propria e as alheias dispára a final n'uma cegueira de entendimento. E' o que eu penso de mim, sem com isto me querer ingerir n'um cantinho deste romance.

Nicoláu de Mesquita sentia-se mudado. Via-se interiormente. Ha uma visão interior, intuspecção dolorosa em que a gente vê estar-se-lhe a alma enrugando, apanhando e envelhecendo. Queria desabafa-la em caricias á mulher; mas faltava-lhe o ar expansivo, aquelle dilatar-se o coração para receber as lagrimas refrigerantes da mulher que nos ama, e perdoa as faltas, o desamor e as iniquidades.

Concentrou-se.

Póde ser que ella o divertisse da sua introversão, se o acariciasse; mas Beatriz soffria mais que o marido, e começava a detesta-lo. A precisada de caricias era ella, que duas angustias apertavam: a saudade, e o terror do porvir. O passado amor, renascido com a presença de Raphael; e o supplicio advemente com o rancor, que ella sentia impeçonhar-lhe o intimo d'alma e a consciencia de sua irremediavel desgraça.

Sem embargo disto, os dous esposos viam-se a todas as horas, e trocavam expressões vãas.

— Por que soffres, prima? — perguntava elle.

— Eu não soffro.

— Mas que tristeza é essa?

— Sinto-me adoentada. E tu que tens, Nicoláu?

— Nada, Beatriz.

— Mas estaes tão pensativo!...

— Medito na nossa sorte, e vejo que nos enganamos. Esta vida solitaria não quadra ao teu genio. Tu querias os brinquedos de solteira; e eu casei tarde para lhes achar prazer.

O silencio de Beatriz irritava-o; mas a delicadeza continha-o.

E, por este theor, travavam curtos dialogos, que rematavam em raiva suffocada.

Um dia, Beatriz não sahiu do leito para a mesa do almoço. Nicoláu mandou-lhe a bandeja ao quarto pela criada. D'ahi á pouco foi elle, e viu intacto o almoço.

— Por que não comes? — perguntou elle.

— Não posso — respondeu seccamente a senhora.

— Queres que se chame um cirurgião?

— A minha doença não a curam cirurgiões: ha de curar-m'a... bem cedo, a morte.

Nicoláu riu-se sarcasticamente.

Sentou-se Beatriz no leito, e escondeu entre as mãos o rosto, para abafar soluços.

O marido contemplou-a com azedume, e afastou-se.

Sahiu; foi emboscar-se no arvoredo da quinta; e meditou meia hora.

Quando cessou de meditar, sentia saudades de Margarida Froment!

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO